

PROCESSO N.º

20682

ANO

1978

SCCT

24.630



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

20682

PROCESSO N.º

INTERESSADO: BUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS
PROCEDÊNCIA: CAPITAL
DATA: 18.10.1978
REPARTIÇÃO:
N.º DE ORDEM DO PAPEL:
ASSUNTO: Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas pertencente à REPASA.
recapiado em 28.05.82 I.P.C. R.V.

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º

20682 178

Ao

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	<u>18-10-78</u>	Técnico responsável	
Posse atual da documentação	<u>Condephaat</u>	Setor	<u>STA</u>

Data Prevista para Encerramento	
---------------------------------	--

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	
-----------------------------------	--	------------------------	--

INTERESSADO	<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.	
	Nome	<u>Dezildo Diniz de Souza</u>		
	RG / CNPJ	Telef.	CEP	
	Ender.	Bairro		
	Mun.	<u>Campinas</u>	UF	

LOCAL	Ender.	<u>Rua Mal. Floriano Peixoto, A/P.º</u>		
	Bairro:	N.º do contribuinte		
	Município	<u>Campinas</u>	Município cód. n.º:	

SITUAÇÃO	<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
	<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
	<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
	Outra:		

ASSUNTO	<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes / Painéis / Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
	<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
	<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
	<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)
	Outro:			

N.º Processo CADAN
(Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)

OBJETO	<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
	<input checked="" type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 27 de 07 de 01

[Assinatura]
Assinatura

Exmo Sr Presidente do CONDEPHAAT

2

Campinas, pelos que assinam a presente, no desejo de preservar seus valores históricos, vem solicitar a ação benéfica desse / instituto, em favor de um dos prédios que merecem conservação, com o amparo de um tombamento.

Se voltarmos a 1860, defrontamo-nos com três figuras nimbadas por um espírito patriótico e bairrista, que se cotizaram para a realização de estudos visando a construção de estrada de ferro de Jundiá a Campinas, em continuação à estrada de ferro Santos-Jundiá em / construção por capitalistas ingleses que não se interessavam em continuá-la buscando o interior da província.

Sete anos depois, alertado pelos estudos realizados por particulares, promoveu o presidente da província, Joaquim Saldanha Marinho uma reunião na Câmara Municipal de Campinas, de lavradores e capitalistas da província de São Paulo, e nela se fundou a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, subscrito no momento, grande parte do capital necessário.

Construída a estrada de Jundiá a Campinas, nesta cidade se levantou sua maior estação, inaugurada com a primeira viagem ferroviária, a 11 de agosto de 1872. Apesar de sua vastidão, foi a estação reconstruída, elevando-se a atual em 1884, da qual juntamos plantas e fotografias. #

Este edifício tem sido colaborador e testemunha das maiores grandezas registradas na história de São Paulo, material, social e intelectualmente, tornando-se um marco do trabalho, da atuação, da história do Estado e da cidade de Campinas. É uma valiosa memória que, pedimos, seja preservada para a posteridade, com o seu tombamento pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico.

Não fossem esses, motivos mais que suficientes, poderíamos lembrar, ainda, o fato de que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro foi, no Brasil, a primeira em seu gênero constituída exclusivamente pelo capital Nacional!

Campinas, 5 de Outubro de 1.978

Pelo Centro de Ciências Letras e Artes - *Maggiore* - presidente 3

Pelo Centro de Ciências Letras e Artes - Marino Zigiatti - Presidente

Pela Academia Campineira de Letras e Artes - Joluzi Brito ✓

Pela Academia Campineira de Letras e Artes - Joluzi Brito - Historiador

Pela Câmara Municipal de Campinas ✓

Pela Câmara Municipal de Campinas

os seguintes vereadores

Rui Amaral
José Nassif
Sérgio Barros
Geraldo Bassoli
Amaury Fratini
Orestes Segallio
Adalberto Von Zuben
José Carlos Scolfaro
Lindenberg Silva
Dorival Doria
José Paulo P. Nacaratto

Rui Amaral Carvalho

José Nassif Mokarzel

Sérgio Barros Barreto

Geraldo Bassoli Cezari

Amaury Fratini

Orestes Segallio

Adalberto Von Zuben

José Carlos Scolfaro

Lindenberg Silva Pereira

Dorival Doria

José Paulo P. Nacaratto

Pelo Museu Arquidiocesano de Campinas - Celso M.M. Pupo *Celso M.M. Pupo* Diretor

Teodoro de Souza Campos Junior
Teodoro de Souza Campos Junior - Historiador

Abaixo assinado pelo tombamento da estação da C.E.F. Paulista-Campinas
PELA ANTHROPOLOGIA - UNICAMP - Professores Doutores

4

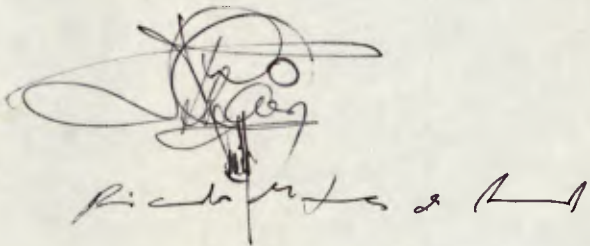
Pelo Depto. de Antropologia - UNICAMP - Professores Doutores

Mariça Curi	-	MARIZA CORRÊA
Mário A. Bick	-	Mário A. Bick
Dra. B. Bick	-	Dra. B. Bick
Mercio P. Gomes	-	Mercio P. Gomes
Rachel Sherman	-	RACHEL SHERMAN
Cleonice Pitanguí Mendonça	-	CLEONICE PITANGUI MENDONÇA
Ana Maria Teti Garazzi	-	Ana Maria Teti Garazzi
Beatriz Góis Dantas	-	BEATRIZ GOIS DANTAS
José Luiz dos Santos	-	José Luiz dos Santos
Luiz Mott	-	Luiz MOTT.
Ana Maria Niemeyer	-	ANA MARIA NIEMEYER

Pelo presidente do núcleo do Instituto Brasileiro de Arquitetos - Campinas

Ricardo Badaro	-	RICARDO BADARO - ARQUITETO
M. M. C. C.	-	M. MANUELA C. DA CONHA. PRES. NÚCLEO IAB-CAMPINAS

Pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - P.U.C.



Douglas Piccolo - ARQUITETO.
SARKEN MARTINHO - ARQUITETO -
ANTONIO E A RODRIGUES - ARQUITETO
RICARDO MARQUES DE AZEVEDO - Arquitecto

J. R. Amaral Lapa -

Pelo Depto. de História - UNICAMP - J. R. Amaral Lapa - Diretor

Pela Comissão Organizadora do pedido de Tombamento:

EUNICE FERREIRA DE CARVALHO
Marcos Ernesto Spagnol
Maria Thereza de Carvalho e Silva Martins.
MARIA INES GARCIA MARTINEZ.
Maria da Graça Gargantini
CÉLIA A. SANTORO.
PAULO TEBARDI CASTELLANO
José Godoy Filho
Rachel de Castro Silveira
FERNANDO VALENTE DE BARROS BARRETO



4
①
5

5/ (2) 6





7
⑤



[Handwritten signature]

8 (H)

8

5

9



9

10

6



7

20 11 (7)





12/11

8

~~19~~ (9)
13



13

B/ 50
14/





14
NS (M)

15 / 16 / 12



Academia Campineira de Letras e Artes

18

Campinas, 26 de setembro de 1978.

SEÇÃO ATIV. COMPL. (Comun.)

P/JUNIAL DO PAZ. 20692/78
em seguida ao S.T.C.R.
SE. em 1 B.1 X 178

José Geraldo Nogueira Mostinho
Secretário Executivo

Exmos. Srs. Conselheiros do Conselho do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado de

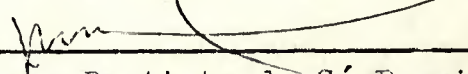
São Paulo.-

A diretoria dessa entidade cultural, coadjuvando solicitações que estão sendo feitas e o serão posteriormente por autoridades e entidades campineiras, além da Prefeitura Municipal de Campinas, vêm pedir a v.v. excias. o tombamento de uma parte central de Sousas, que será determinada por essa entidade. Esse vizinho distrito de Campinas já têm duas leis que a protegem: um se refere à proibição da instalação de indústrias poluentes em todo distrito e a outra não permite construções de prédios além da altura de três metros, ambas leis municipais.

É nosso propósito, também, que se tombe a velha estação da Companhia Paulista das Estradas de Ferro (FEPASA), a fim de que se a livre da implacável picareta do progresso.

Conhecemos, e bem, o regulamento e leis da ~~SPAN~~ ^{INPH} que não permitem construções em torno de construções antigas tombadas pela entidade federal, mas queremos denunciar a v.v. excia. que em Campinas, ao lado da Ireginha de Santa Cruz construída antes de 1822- estão construindo um edifício em condomínio. Gostaríamos de receber qualquer resposta a este ofício do nobre Instituto que defende com tanta dignidade o passado Paulista.

Saudações atenciosas,


João Baptista de Sá-Presidente.

Rua Maria Monteiro n.596-Cidade de Campinas.CEP 13.100.-

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

DESPACHO

MOÇÃO N.º

44/78

À EXMA. COMISSÃO DE JUSTIÇA.
Sala das Sessões, 21/09/1978.

DR. RUY AMARAL - Presidente

Exmo. Sr. Presidente:

34587

Em oportuna e interessante reportagem publicada em sua edição de domingo último, o semanário "CITY NEWS", salientou a necessidade do tombamento da Estação da FEPASA - antiga Estação da Companhia Paulista, cujo estilo arquitetônico é de características inconfundíveis já incorporadas à paisagem da cidade.

Como diz o brilhante historiador = JOLUMÁ BRITO, o edifício da FEPASA - deve ser preservado ca-
rinhosamente, pelo que representa sob o ponto de vista his-
torico e pelo estilo. Lembra o citado historiador, que a=
antiga Companhia Paulista, que foi, no seu tempo, considera-
da uma ferrovia modelar, nasceu em Campinas, em uma reunião
realizada em 1867 no edifício da Câmara Municipal, que en-
tão funcionava no prédio da Cadeia Pública, no local onde =
está situada hoje a estatua do compositor Carlos Gomes. Es-
sa histórica reunião, presidida pelo então conselheiro Sal-
danha Marinho, Presidente da Provincia Paulista, reuniu ca-
pitalistas e lavradores de Campinas, que subscreveram as =
ações que possibilitaram o início do primeiro trecho da es-
trada, numa distância de 45 quilômetros, inaugurado festiva-
mente no dia 11 de agosto de 1872, daí o nome da rua que =
existe em nossa cidade. Foi na realidade, um acontecimen-
to histórico, de marcante significação para Campinas, a i=
nauguração do primeiro trecho da antiga Companhia Paulista,

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

DESPACHO

MOÇÃO N.º

Exmo. Sr. Presidente:

há anos incorporada à FEPASA, conforme é do conhecimento = dos nobres colegas.

O tombamento da velha estação pre-
servaria o seu estilo e a sua história. Sua inauguração =
data de 11 de agosto de 1872. 1874

Diante das oportunas considerações
do historiador Jolumã Brito, apresentamos a seguinte MOÇÃO
DE APELO:

Apelamos ao Conselho de Defesa do
Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico do Estado =
- CONDEPHAAT - no sentido de que sejam determinadas as =
providências para o tombamento do edifício da FEPASA. ou
seja, a antiga Estação da Companhia Paulista, a fim de que
ele não sofra - como tantos outros edifícios históricos -
verdadeiros atentados em nome de um pretenso progresso. =
Campinas, cidade de tão belas e gloriosas tradições histó-
ricas, tem que preservar, com extremo carinho, o pouco que
ainda resta do seu passado. A restauração do prédio da
antiga Prefeitura - o chamado " Palácio dos Azulejos " - =
obra em andamento, constitui uma iniciativa que merece to-
da nossa simpatia e apoio. Mas a memória da cidade tem =
que ser preservada através de outras iniciativas de igual
significado e dimensões, dentre as quais o tombamento do
edifício da Estação da FEPASA. Temos esperanças que o tra-
balho do Legislativo, com a colaboração de outros órgãos, =
será de real alcance e dará ótimos resultados, dentro des-

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS . 21

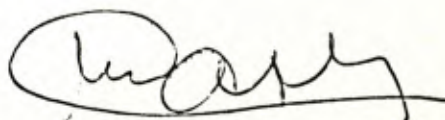
DESPACHO

MOÇÃO N.º

Exmo. Sr. Presidente:

se alto objetivo que se resume, afinal, em SERVIR A CIDADE.

Sala das Sessões, 18/setembro/1978



JOSE NASSIF MOKARZEL.

TOMBAMENTO

22

Nesta Campinas de cultura e tradições, muitos pontos poderiam ser levados como sugestão para tombamento, com a finalidade de preservar para gerações futuras muito de boito e artístico que por aqui existe.

Na página 8, acompanhando um artigo do jornalista e historiador Jolumá Britto, Souza é recomendada para o seu Tombamento, bem como a Estação da Paulista, hoje Fepasa. Esta última encerra uma arquitetura que já não mais se vê nos projetos atuais, com linhas maravilhosas que passam despercebidos a nós campineiros acostumados que estamos com aquele maravilhoso monumento que faz parte da História de nossa cidade.

CITY NEWS DE CAMPINAS

ANO XII - CAMPINAS, 17 DE SETEMBRO DE 1978



TOMBAMENTO: SOUZAS E ESTAÇÃO FEPASA

23



Estas linhas de arquitetura, que hoje já não mais são feitas, da Estação da Fepasa, deverão ser conservadas através o seu tombamento.

Campinas na antiga Província Paulista, pé o elevado pensamento tão nobre quanto patriótico, de largas vistas, descortinando novos horizontes desde aqueles dias, no futuro de seguros e prosperidades que em parte fora coberta de florestas virgens em solo fértil e compensador da Capital Agrícola de S. Paulo.

A VELHA COMPANHIA PAULISTA

Foi em 1867 que no edifício da Câmara Municipal de Campinas, então situada no prédio da Cadeia Pública onde está hoje a estátua de Carlos que se fundou a Cia Paulista de Estradas de Ferro, quando presidiu ao ato o então Conselheiro Saldanha Marinho, Presidente da Província Paulista. Os primeiros subscritores das ações para angariação de fundos tinham vindo de S. Paulo e juntos com cpitalistas e lavradores de Campinas foram cobertas as emissões de 25.000 títulos de 200.000 cada um. Os trabalhos de construção, na distância de 45 km iniciaram-se em 15 de março de 1870 - dando se a inauguração em 11 de agosto de 1872, daí o nome da rua que existe em nossa cidade com essa designação e que muita gente confunde com a data da fundação dos Cursos Jurídicos de São Paulo. Diz Quirino dos Santos em notícia pública nesse dia pelo seu jornal A Gazeta de Campinas que "contavam se três horas e meia, quando um estremecimento estranho veio eletrisar em todos os sentidos aquela reunião enorme - ouviu -se um rugido estanho estridente e os ecos repercutiam pelas nossas belas campinas o férreo galopar do misterioso hipogrifo. O que se passou nesse instante foi uma que não se diz: sonha se ou vê-se. "Duas locomotivas enfeitadas galhardamente com fitas, laços e bandeiras, abrinam caminho puxando dezenove vagões em que vinham os dois grandes vultos do dia - Saldanha Marinho e Falcão Filho o iniciador e executor do pensamento concebido da Companhia Paulista sendo recebidos pela Câmara Municipal, autoridades e grande multidão, fazendo parte da comitiva o então Presidente da

Província Conselheiro Fracisco X. Pinto Lima, além de outras altas autoridades da Capital. Fizeram-se ouvir vários oradores no ato da inauguração, dentre eles Campos Sales e Quirino dos Santos. Como de costume, em ocasiões de jubilo popular houte TE DEUM, luminários nos prédios públicos e particulares e suntuoso baile no Teatro Carlos Gomes. Foi em verdade, uma data marcante na história de Campinas, atestado eloquente da energia máscula e da grande iniciativa dos velhos paulistas.

Hoje a empresa ferroviária faz parte do acervo do governo do Estado de S. Paulo, com a denominação de FEPASA mas já não é mais a antiga ferrovia orgulho do nosso povo, cuja grandeza jamais se mede pela regularidade de seus serviços, pela tradição de seu apuro como modelo ferroviário.

O tombamento de Souzas, é um trabalho que vem sendo desenvolvido com afinco e dedicação, pelo companheiro jornalista Jolumá Brito, homem de imprensa que há anos vem se batendo pelos assuntos relacionados à Campinas, inclusive com a publicação de livros esgotados em várias edições.

Em se tratando de assunto ligado muito de perto aos interesses da cidade e sua coletividade, mantivemos contato com Jolumá que confirmou os seus propósitos indo além, ou seja, com a sugestão do tombamento da Estação da Fepasa, um edifício de linhas maravilhosas e que encerra muitas passagens, inclusive, da História de Campinas; muito certo o nosso companheiro, pois, na realidade, aquele é um prédio de rara beleza e de muitas tradições e, que, por certo, deve ser conservado intato às gerações futuras.

Este assunto, do tombamento de Souzas e da Estação da Fepasa, pode ser enfocado com dois artigos de Jolumá; o primeiro, intitulado "Três Assuntos Importantes", em que enfoca Souzas e a Estação da Fepasa e o segundo, ele apresenta um trabalho magnifico em torno da Estação. O primeiro, que foi publicado pelo "Diário do Povo", segue abaixo e, a seguir, o outro sob o título "A Velha Cia Paulista".

"TOMBAMENTO" DA ESTAÇÃO DA FEPASA EM CAMPINAS

O vereador José Nassif Mokarzel, da ARENA, apresentou na Câmara Municipal o seguinte requerimento:

«Em oportuna e interessante reportagem publicada em sua edição de domingo ultimo, o semanário «CITY NEWS» salientou a necessidade do tombamento da Estação da FEPASA — antiga Estação da Companhia Paulista, cujo estilo arquitetônico é de características inconfundíveis, já incorporadas à paisagem da cidade. Como diz o brilhante historiador JOLU-MA BRITO, o edificio da FEPASA deve ser preservado carinhosamente, pelo que representa sob o ponto de vista histórico e pelo estilo. Lembra o citado historiador, que a antiga Companhia Paulista — que foi, no seu tempo, considerada uma ferrovia modelar — nasceu em Campinas, em uma histórica reunião realizada em 1867 no edificio da Câmara Municipal, que então funcionava no prédio da Cadeia Pública, no local onde está situada hoje a estatua do compositor Carlos Gomes. Essa histórica reunião, presidida pelo então conselheiro Saldanha

Marinho, presidente da Provincia Paulista, reuniu capitalistas e lavradores de Campinas, que subscreveram as ações que possibilitaram o inicio do primeiro trecho da estrada, numa distância de 45 quilometros, inaugurada festivamente no dia 11 de agosto de 1872. Daí o nome da rua que existe em nossa cidade com essa designação. Foi, na realidade, um acontecimento histórico de marcante significação para Campinas a inauguração do primeiro trecho da antiga Companhia Paulista, há anos incorporada à FEPASA, conforme é do conhecimento dos nobres colegas.

O tombamento e a preservação da velha estação preservaria o seu estilo e a sua história. Sua inauguração data de 11 de agosto de 1872. Diante das oportunas considerações do historiador Jolumá Brito.

REQUEIRO à MESA, satisfeitas as formalidades regimentais, que se officie ao órgão que se incumba de preservar a história e as tradições de São Paulo, no sentido de que sejam determinadas as providências para o tom-



bamento do edificio da FEPASA — ou seja, a antiga Estação da Companhia Paulista — a fim de que ele não sofra — como tantos outros edificios históricos — verdadeiros atentados em nome de um pretenso progresso. Campinas, cidade de tão belas e gloriosas tradições históricas, — tem que preservar, com extremo carinho, o pouco que ainda resta do seu passado. A restauração do prédio da antiga Prefeitura — o chamado «Palácio dos Azulejos» — obra em andamento,

constitui uma iniciativa que merece toda a nossa simpatia e apoio. Mas a memória da cidade tem que ser preservada através de outras iniciativas de igual significado e dimensões, dentre as quais o tombamento do edificio da Estação da Fepasa. Temos esperanças que o trabalho do Legislativo, com a colaboração de outros órgãos, será de real alcance e dará ótimos resultados, dentro desse alto objetivo, que se resume, afinal, no objetivo de SERVIR A CIDADE».

25

Três assuntos importantes

Jolumá Britto

11

Possivelmente Sousas seja tombada nos próximos meses, e talvez uma parte de Joaquim Egidio, numa área de trezentos metros em torno da casa onde nasceu e morou o hoje Príncipe da Igreja Católica, Sua Eminência o Cardeal D. Agnelo Rossi. Seria uma homenagem a uma das figuras mais impressionantes da velha Campinas que atinge o seio da Santa Madalena Igreja, onde a púrpura de suas vestes cardinalícias percorre intensamente os corredores do Vaticano e da Igreja de São Pedro.

Há tempos, quando andávamos em busca de peças de antigo chafariz que existia na vizinha Sousas, tivemos oportunidade de escrever artigo referente ao importante assunto. Agora, com duas leis municipais que se devem ao governo do Sr. Francisco Amaral, uma protegendo o velho burgo que foi Ponte do Atibaia, no que se refere à proibição de instalações ali de indústrias poluentes, o que lhe garantirá a pureza do ar ambiente que ali se respira; e a outra que não permite construções de edifícios além de três andares, no máximo, em toda sua periferia. Agora, com a abertura de uma área de loteamento para construções exclusivamente residenciais, parece-nos que chegou o instante da Prefeitura de Campinas tentar tomba a antiga gleba que já em 1737 era sesmaria pertencente a um dos mais eminentes chefes de importantes famílias campineiras, e que foi José de SOUSA Siqueira, daí a origem do nome do atual Distrito. Assim, aquele recanto que viu, também, nascer uma outra importante personagem da Igreja Católica, que foi D.

Francisco de Campos Barreto, teria motivos para corroborar o que se diz na cidade metrópole que é Campinas -- ser tombado aquele recanto abençoado pelas mãos de Deus. E não devemos nos esquecer igualmente que o velho burgo setecentista é terra onde nasceu D. Amauri Castanho, também bispo, além de Monseñhor Emilio José Salim -- fundador da Universidade Católica de nossa terra.

Todos sabemos que Campinas já quase não tem memória, como a que se vê na cidade de Belém, do Pará, de onde voltaram agora nossos jornalistas que acompanharam a Orquestra Sinfônica Municipal até a cidade onde morreu Carlos Gomes e onde dezenas de edifícios antigos permanecem de pé, inclusive a casa onde morreu o maestro, embora mal conservada. E, como aconteceu na velha Paulicéia, que tem a estação da Luz já tombada também poderá a velha estação ferroviária da atual Fepasa merecer a atenção de nossas autoridades e transformá-la em permanente edifício, lembrando um pouco do passado campineiro, mantendo seu aspecto atual através dos séculos.

Inaugurada em 11 de agosto de 1872, por entre ruidosas festas, o mais do que centenário edifício da antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro, hoje é um prédio mais do que centenário -- marco distante do passado de Campinas na antiga Província Paulista, pe'o elevado pensamento, tão nobre quanto patriótico, de largas vistas, descortinando novos horizontes desde aqueles dias, no futuro de seguros e prosperidades, que em parte fora coberta de florestas virgens em solo fértil e compensador da Capital Agrícola da S. Paulo.



Folha de informação rubricada sob n.º

do... PROC. CONDEEHAAN.º 20682.../78..... (a).....

26
26

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas -
pertencente, à fepasa

**Ao Serviço Técnico
de Conservação e Restauro**

Proc. nº 181 / 10 178

Moutinho
JOSE GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO
SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Sr. Secretário Executivo:
Tratando-se do pedido de tombamento
e estando o processo bem instruído
com dados sumários históricos, fotos
e plantas, julgar-se esteja o assunto
apto e aguardar o julgamento do
E. Conselho sobre a conveniência,
em não, do "declaração de processo de
tombamento" com fins, inclusive, de
notificação prévia do proprietário
e do Prefeituras. STLR 20.10.78

Zelens

Ao E. Conselho Deliberativo

S.E., em 23 / 10 / 1978

Moutinho

José Geraldo Nogueira Moutinho
Secretário Executivo

Ao Snr. Conselheiro

Mário Mery

para relatar

S. Faylo 23 / 10 / 1978

Nestor Coullart Reis Filho
NESTOR COULLART REIS FILHO
Presidente

Segue _____, juntad _____ nesta data, _____ documento _____ rubricad _____ sob n.º _____
folha de informação

_____ em _____ de _____ de 19 _____

(a) _____



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 27

do PROC. CONDEPHAAT n.º 20682 / 78 (a) Q

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas - pertencente à FEPASA.

Senhor Presidente

Vereadores, o Centro de Ciências, Letras e Artes, a Academia Campineira de Letras e Artes, o Museu Arquidiocesano de Campinas, o núcleo local do Instituto de Arquitetos do Brasil, professores doutores da UNICAMP, docentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCG e uma Comissão Organizadora solicitam abertura de processo de tombamento da Estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em Campinas, e apresentam considerável documentação a respeito, ao lado de muito ponderáveis argumentos, que resumiria com segue:

a) interesse histórico indiscutível por testemunhar aquele parque ferroviário empreendimento capitalista pioneiro na implantação das estradas de ferro que subverteram a ocupação tradicional do território paulista;

b) interesse arquitetônico atestável pelo porte e pelo esmero dum ecletismo precoce em nossas terras pelo seu romantismo já na volumetria pitoresca, já nos materiais e nas técnicas empregadas;

c) interesse paisagístico notório para todo campineiro e forasteiro, dada a presença do conjunto como referencial marcante na cidade, que tanto tendo perdido de seu passado, avança célere para um futuro metropolitano.

Sou pela abertura do processo de tombamento.

20 XI 78


Murillo Marx

Seguem, juntados nesta data, o documento s rubricado sob n.º 28 a 31
folha de informação

São Paulo em 28 de novembro de 1978

(a) Judith Mouan
chefe de Seção Adm.



Câmara Municipal de Campinas
Estado de São Paulo

SS
V

Of. nº 491/78

Em 07 de novembro de 1978.

Exmo. Sr.

DIRETOR DO CONSELHO DE DEFESA DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO E TURÍSTICO DO ESTADO

S ã O P A U L O

Pelo presente, estou encaminhando a V.Exa. cópia, em anexo, da MOÇÃO nº 44/78, de autoria do Sr.- Vereador JOSÉ NASSIF MOKARZEL, e aprovada por esta Câmara Municipal.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.Exa. os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

DR. RUY AMARAL DE CARVALHO

= PRESIDENTE =

jgc./.

Em oportuna e interessante reportagem publicada em sua edição de domingo último, o semanário " CITY NEWS ", salientou a necessidade do tombamento da Estação da FEPASA - antiga Estação da Companhia Paulista, cujo estilo arquitetônico é de características inconfundíveis já incorporadas à paisagem da cidade.

Como diz o brilhante historiador = JOLUMÁ BRITO, o edifício da FEPASA - deve ser preservado carinhosamente, pelo que representa sob o ponto de vista histórico e pelo estilo. Lembra o citado historiador, que a =, antiga Companhia Paulista, que foi, no seu tempo, considerada uma ferrovia modelar, nasceu em Campinas, em uma reunião realizada em 1867 no edifício da Câmara Municipal, que então funcionava no prédio da Cadeia Pública, no local onde = está situada hoje a estatua do compositor Carlos Gomes. Essa histórica reunião, presidida pelo então conselheiro Saldanha Marinho, Presidente da Provincia Paulista, reuniu capitalistas e lavradores de Campinas, que subscreveram as = 2 ações que possibilitaram o início do primeiro trecho da estrada, numa distância de 45 quilômetros, inaugurado festivamente no dia 11 de agosto de 1872, daí o nome da rua que = existe em nossa cidade. Foi na realidade, um acontecimento histórico, de marcante significação para Campinas, a i = nauguração do primeiro trecho da antiga Companhia Paulista,

W

há anos incorporada à FEPASA, conforme é do conhecimento =
dos nobres colegas.

O tombamento da velha estação pre-
servaria o seu estilo e a sua história. Sua inauguração =
data de 11 de agosto de 1872.


Diante das oportunas considerações
do historiador Jolumã Brito, apresentamos a seguinte MOÇÃO
DE APELO:

Apelamos ao Conselho de Defesa do
Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico do Estado = , ,
- CONDEPHAAT - no sentido de que sejam determinadas as =
providências para o tombamento do edifício da FEPASA. ou
seja, a antiga Estação da Companhia Paulista, a fim de que
ele não sofra - como tantos outros edifícios históricos -
verdadeiros atentados em nome de um pretense progresso. =
Campinas, cidade de tão belas e gloriosas tradições histó-
ricas, tem que preservar, com extremo carinho, o pouco que
ainda resta do seu passado. A restauração do prédio da
antiga Prefeitura - o chamado " Palácio dos Azulejos " - =
obra em andamento, constitui uma iniciativa que merece to-
da nossa simpatia e apoio. Mas a memória da cidade tem =
que ser preservada através de outras iniciativas de igual
significado e dimensões, dentre as quais o tombamento do
edifício da Estação da FEPASA. Temos esperanças que o tra-
balho do Legislativo, com a colaboração de outros órgãos, =
será de real alcance e dará ótimos resultados, dentro des-

31
Q

se alto objetivo que se resume,afinal, em SERVIR A CIDADE.

Sala das Sessões, 18/setembro/1978



JOSÉ NASSIF MOKARZEL.



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

32

Folha de informação rubricada sob n.º.....32.....
do PROC. CONDEPHAAT. n.º 20682 / 78 (a).....

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS.

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas,
pertencente, à FEPASA.

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA Nº 399 DA SESSÃO DE 18.12.1978.

O Egrégio Conselho Deliberativo decidiu pela abertura do processo de tombamento, de acordo com voto do Conselheiro Relator Murillo de Azevedo Marx.

S.E., 18 de dezembro de 1978.

JOSE GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO

Secretário-Executivo

/fac.



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia ³³

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Av. da República, Engenheiro de Lemos, 280 - São Paulo - Capital - CEP 01402~~

Rua Haddock Lobo, 585 - 2º e 3º andares - CEP-01414

São Paulo, 29 de dezembro de 1978

Ofício SE-309/78

Proc. CONDEPHAAT 20682/78

Senhor Prefeito

Temos a honra de comunicar a V.Ex.^a que o Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão ordinária de 18 do corrente conforme consta da ATA nº 399 decidiu pela abertura de processo de Tombamento da antiga Estação Ferroviária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, hoje ESTAÇÃO FEPASA, nessa cidade.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, especificamente a disposição contida no artigo 128, parágrafo único, do Decreto nº 7.730, de 23 de março de 1976, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento assegura a preservação do bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, como consequência qualquer intervenção em termos de destruição,



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Avenida Joaquim Engênio de Lima, 286 - São Paulo - Capital - CEP 01403~~

-2-

OF.SE-309/78
Proc.CONDEPHAAT 20682/78

demolição, mutilação ou alteração; e mais, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, não pode o mesmo ser reparado, pintado ou restaurado.

Juntamos a este exemplar contendo a legislação referente aos bens culturais do Estado e aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

JOSÉ GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO
Secretário-Executivo

Senhor
FRANCISCO AMARAL
DD. Prefeito Municipal de
CAMPINAS



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 286 - São Paulo - Capital - CEP 01403

Rua Haddock Lobo, 585 - 2º andar - CEP 01414

São Paulo, 29 de dezembro de 1978

Ofício SE-310/78

Proc. CONDEPHAAT 20182/78

Senhor Presidente

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão ordinária de 18 do corrente conforme consta da ATA nº 399 decidiu pela abertura de processo de Tombamento da ESTAÇÃO FEPASA, na cidade de Campinas, de propriedade dessa Empresa.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, especificamente a disposição contida no artigo 128, parágrafo único, do Decreto nº 7.730, de 23 de março de 1976, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento assegura a preservação do bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, como consequência qualquer intervenção em termos de



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 286, São Paulo, Capital, CEP 01403~~

-2-

Ofício SE-310/78
Proc. CONDEPHAAT 20682/78

destruição, demolição, mutilação ou alteração; e mais, sem pré-
via autorização do CONDEPHAAT, não pode o mesmo ser pintado ou
restaurado.

Aproveitamos a oportunidade para reno-
var a Vossa Senhoria protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

JOSÉ GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO
Secretário-Executivo

Senhor

DR. WALTER PEDRO BODINI

DD. Presidente da Ferrovia Paulista S/A-FEPASA

Rua Líbero Badaró, 39

C a p i t a l



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Atividade de Joaquim Eugênio de Lima, 286 x São Paulo x Capital x CER x 01403 x~~

Rua Haddock Lobo, 585 - 2º e 3º andares - CEP-01414

São Paulo, 29 de dezembro de 1978

Ofício SE-311/78
Proc. CONDEPHAAT 20682/78

Senhor Presidente

Acusando o recebimento de abaixo-assinado liderado por Vossa Senhoria, datado de 5 de outubro último, solicitando o Tombamento da antiga Estação Ferroviária, hoje ESTAÇÃO FEPASA, nessa cidade, cumpre-nos comunicar-lhe que o Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão ordinária de 18 do corrente decidiu pela abertura de processo de Tombamento daquela Estação.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, especificamente a disposição contida no artigo 128, parágrafo único, do Decreto nº 7.730, de 23 de março de 1976, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento assegura a preservação do bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, como consequência qualquer intervenção em termos de destruição, demolição, mutilação ou alteração; e mais, sem prévia autoriza-



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 288 - São Paulo - Capital - CEP 01403

- 2 -

Of. SE-311/78
Proc. CONDEPHAAT 20682/78

ção do CONDEPHAAT, não pode o mesmo ser reparado, pintado ou restaurado.

Solicitamos a especial gentileza de Vossa Senhoria no sentido de dar ciência às entidades que se fizeram representar no abaixo-assinado: Museu Arquidiocesano de Campinas, Departamento de Antropologia-UNICAMP, Instituto Brasileiro de Arquitetos-Campinas, Faculdade de Arquitetura-de Urbanismo-PUCC, Departamento de História-UNICAMP e Comissão Organizadora do pedido de Tombamento.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

JOSÉ GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO
Secretário-Executivo

Senhor

MARINO ZIGIATTI

DD. Presidente do Centro de Ciências,

Letras e Artes de

CAMPINAS



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 286 - São Paulo - Capital - CEP-01403~~

Rua Haddock Lobo, 585 - 2º e 3º andares - CEP-01414

São Paulo, 29 de dezembro de 1978

Ofício SE-312/78
Proc. CONDEPHAAT 20682/78

Senhor Presidente

Acusando o recebimento de sua prezada carta de 26 de setembro do corrente solicitando o Tombamento da antiga Estação Ferroviária, hoje ESTAÇÃO FEPASA, nessa cidade, cumpre-nos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão ordinária de 18 do corrente conforme consta da ATA nº 399 decidiu pela abertura de processo de Tombamento daquela Estação.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, especificamente a disposição contida no artigo 128, parágrafo único, do Decreto nº 7.730, de 23 de março de 1976, a deliberação do Conselho ordenando o tombamento assegura a preservação do bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, como consequência qualquer intervenção em termos



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 286, São Paulo, Capital, CEP 01403~~

-2-

Of. SE-312/78

de destruição, demolição, mutilação ou alteração; e mais, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, não pode o mesmo ser reparado, pintado ou restaurado.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

JOSÉ GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO
Secretário-Executivo

Senhor

JOÃO BAPTISTA DE SÁ

DD. Presidente da Academia Campineira de
Letras e Artes

Rua Maria Monteiro, 596

CAMPINAS



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 286 - São Paulo - Capital - CEP 01408~~

Rua Haddock Lobo, 585 - 2º e 3º andares - CEP-01414

São Paulo, 29 de dezembro de 1978

Ofício SE-313/78
Proc. CONDEPHAAT 20682/78

Senhor Presidente

Acusando o recebimento de seu prezado ofício nº 491/78, datado de 7 de novembro do corrente, o qual encaminha Moção nº 44/78 de autoria do nobre Vereador José Nassif Mokarzel, solicitando o Tombamento da antiga Estação Ferroviária, hoje Estação FEPASA, nessa cidade, cumpre-nos comunicar a Vossa Excelência que o Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão ordinária de 18 último decidiu pela abertura de processo de Tombamento daquela Estação.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, especificamente a disposição contida no artigo 128, parágrafo único, do Decreto nº 7.730, de 23 de março de 1976, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento assegura a preservação do bem até decisão final da autoridade, sendo



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia 42

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT" Q

~~Atanedia Joaquim Eugênio de Lima, 288 - São Paulo - Capital - CEP-01405~~

Rua Haddock Lobo, 585 - 2º andar - CEP-01414

-2-

Of.313/78

proibida, como consequência qualquer intervenção em termos de destruição, demolição, mutilação ou alteração; e mais, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, não pode o mesmo ser reparado pintado ou restaurado.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

JOSÉ GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO
Secretário-Executivo

Senhor
DR. RUY AMARAL DE CARVALHO
DD. Presidente da
Câmara Municipal de
CAMPINAS

Justified nesta data o docu-
mentos de fls 43 a 44.

S.P. 22/1/79

Judith



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

43

Folha de informação rubricada sob n.º 45

dP.r.o.c. CONDEPHAAT. n.º 20682./...78 (a) af

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas, pertencente à FEPASA.

Ao Serviço Técnico de Conservação e Restauro

S.E., em 22/10/79
Jose Geraldo Fogueira Moutinho
JOSE GERALDO FOGUEIRA MOUTINHO
SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Sr. Secretário Executivo:

Estivemos em dia do Conselho
proceder no Campinas visitando
os trabalhos de limpeza por hidroja-
-tamento, que se desenvolveram satis-
-fatoriamente. Não, no entanto, se
-verificou a existência de vestígios e
de projetos dos trabalhos de restau-
-ração que logo serão iniciados.

STLR 22.1.79

[Handwritten signature]

Ao E. Conselho Deliberativo

S.E., em 27 / 1 / 1979

Moutinho

José Geraldo Nogueira Moutinho
Secretário Executivo

~~NESTOR GOULART REIS FILHO
Presidente~~

~~para relatar
S. Paulo 1 / 1 /~~

~~Ao Snr. Conselheiro~~

Ao Snr. Conselheiro

Alpin de Menezes

para relatar

S. Paulo 27 / 07 / 79

Nestor
NESTOR GOULART REIS FILHO
Presidente

Segue _____, juntad _____ nesta data, _____ documento _____ rubricad _____ sob n.º _____
folha de informação

_____ em _____ de _____ de 19 _____

(a) _____



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 46
do proc. 26.682/78 n.º / (a).....

214

Interessado

Assunto

V O T O

1. Trata o presente processo do pedido de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas, pertencente à FEPASA, aberto a 18.12.78.

2. Para instrução final do processo, deve ser anexada aos autos a documentação já coletada, assim como a manifestação do STCR quanto ao mérito do pedido.

3. Entrementes, requer a FEPASA autorização para prosseguir serviços de limpeza por hidrojateamento, que se desenvolviam de maneira satisfatória, segundo o STCR. Conceda-se, assim, a autorização, solicitando-se, ao mesmo tempo, à FEPASE que apresente o projeto global de restauração.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1979

Ulpiano T. Bezerra de Menezes
Conselheiro



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

45

Folha de informação rubricada sob n.º 89 47
do PROC. CONDEPHAAT n.º 20682 78 (a) q

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS.
Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas pertencente à FEPASA.

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA Nº 403 DA SESSÃO DE 12.02.1979

O Egrégio Conselho Deliberativo decidiu, de acordo com voto do Conselheiro Relator Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses, conceder a autorização para prosseguimento dos serviços de limpeza, bem como solicitar à FEPASA - projeto global de restauração.

S.E., 12 de fevereiro de 1979.

JOSE GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO
Secretário-Executivo

/fac.

quitado nesta data o
documento de fol 50

S.P. 12/2/79

Paulo W. Amun

Proc. 20682/78 Prof. Ulgras - 22/1/79

50
48

Academia Campineira de Letras e Artes

Exmo. Sr. Dr. José Geraldo Nogueira
Moutinho, D. D. Secretário Executi-
vo da Secretaria do Estado de Cul-
tura, Ciências e Tecnologia.

São Paulo.-

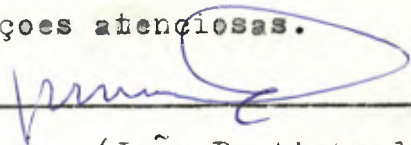
A diretoria da Academia Campineira de Letras e Artes vem á
presença de v. excia. agradecer as providências para tombamen-
to da antiga estação ferroviária da Companhia Paulista de Estru-
das de Ferro, hoje FEPASA, cujo processo em andamento consta da-
ata n. 399, do Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Históri-
co, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de S. Paulo - Con-
phaat-sessão ordinária realizada em 18 de dezembro de 1978.

Essa providência da entidade de cultura paulista e defenso-
ra das velhas imagens do passado da antiga Província de S. Paulo
- noticiada que foi pelo nossa imprensa provocou os mais vivos --
elogios dos campineiros ilustres, cujas figuras do passado pare-
ce que ainda moram na antiga estação ferroviária, memória sagra-
da para a tradição de Campinas.

Prevalecemo-nos do ensejo para reiterar ao ilustre orgão --
defensor de nossas tradições que é o CONDEPHAAT, nossos sincé-
ros votos de gratidão por todas as providências que se tomarem
em futuro não remoto.

Saudações atenciosas.

Campinas, 20 de janeiro de 1979.


(João Baptista de Sá)

Mo Serviço Técnico
de Conservação e Restauro
*solitando atender o
item e do voto de fls 46.*

S.E. em 131 / 2 / 1979

Moutinho
JOSE GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO
SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Sr. Secretário Executivo:

Atendendo as determinações do voto de fls. 46,
de Conselho Prof. Ulpiano Bezerra de Menezes, tem-se
a informação que este STCR vê o tombamento em
causa com o maior interesse desde que também
sejam estudados, levantados, cadastrados e listados
tanto outros bens culturais alusivos ao binômio
café/estados de São Paulo, como bens relativos à cidade
de Campinas no que interessa ao Patrimônio Ar-
-quitetural Urbano, monumentos aqueles da área envol-
-torial da estação em causa. Por isso, julgar-se-
mais que pertinente a abertura de processo de
tombamento já determinada pelo E. Conselho. Res-
-ulta possível a maior importância de coleta de dados
gráficis. A documentação coletada até agora está em anexo.

Como já informamos, há necessidade de que
seja apresentada com urgência o projeto de levantamento
e demais relativos e intervenções que se produ-
-zam no presente momento. Assim, solicitamos
Folhas tais planos gráficos.

STCR 15.2.79

Moutinho
Juntado neste data o documento
de fls. 57. S.P. 14/2/79
judith

São Paulo, 19 de fevereiro de 1.979.

Ilmo. Sr.

Dr. José Geraldo Nogueira Moutinho

DD. Secretário Executivo do

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico e Turístico do Estado.

Rua Haddock Lobo, nº 585


N E S T A

Senhor Secretário Executivo,

Junto à presente estamos encaminhando algumas informações sobre a estação ferroviária de Campinas, que poderão ser de utilidade para documentar o respectivo processo de Tombamento.

Ao ensejo, renovamos a V. Excia. os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente


Nestor Goulart Reis Filho
Responsável-Técnico



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 56 50
do Proc. CONDEPHAAT n.º 20682 / 1978 (a)

Interessado Eunice Pereira de Carvalho e outros

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas, -
pertencente à FEPASA.

INFORMAÇÃO STCR - 84/79

Senhor Diretor da Secretaria Executiva:

Com a juntada do opúsculo que nos -
fornece informações básicas sobre a história da estação -
ferroviária de Campinas e com o conjunto de plantas apenas
ao processo cremos estejamos aptos a julgar sobre a validade
da solicitação da inicial, que trata do tombamento daquele
bem cultural tão ligado, como sabemos, à crônica do café na
zona. Realmente, trata-se de construção eclética que vem -
mesmo simbolizar a arquitetura do café do século XIX e que
julgamos digna de tombamento. No entanto, ainda repetimos,
achamos justo um critério de tombamento que venha arrolar -
também outras estações e outras obras ferroviárias, tanto -
armazens como pontes ou viadutos, que, em conjunto, represen -
tem todo o esforço de escoamento do café até o porto de -
Santos. A nosso ver, o tombamento da Estação da Luz, embora
justo, não passa de uma medida parcial - é verdade que se -
pode alegar ter sido o tombamento isolado justificado pelos
seus méritos arquitetônicos, suficientes à medida preserva -
dora sem maiores cogitações e que esse argumento também é -
valido para a estação de Campinas. Cremos deva esse juízo -
ser feito pelo E. Conselho - a nossa opinião é essa que -
acabamos de dar.



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

51

Folha de informação rubricada sob n.º
do Proc. CONDEPHAAT, n.º 20682/ 1978 (a)

Interessado

Assunto

- 2 -

O presente processo trata de dois -
assuntos diferentes relacionados àquela estação ferroviária. -
O primeiro, que abriu o processo, se refere ao pedido de -
tombamento. O segundo, prende-se às obras de restauração -
ora em andamento, cujo projeto, embora, fosse solicitado, -
até hoje não chegou a este CONDEPHAAT, tratando-se, portano -
to, de obras clandestinas. Assim, solicitamos seja formado
outro processo a partir de cópias das folhas de nº 43, 44, 45
46, 51, 53 e 54 destes autors, para as providencias cabiveis.

S.T.C.R., 06 de junho de 1979

CARLOS LEMOS
DIRETOR - TÉCNICO

Segue _____, juntada e nesta data, _____ documento _____ rubricada e sob n.º 58
folha de informação

São Paulo em 09 de junho de 1979

(a)

Leantes

~~58~~
58
V
52

ESTAÇÃO DE CAMPINAS

59
53



Estação de Campinas - vista atual

1. PEQUENO HISTÓRICO

60
854

Por volta de 1840, a antiga Vila de São Carlos entrou em uma fase de substituição da produção da cana de açúcar pela cultura do café. Em 1842 foi elevada à categoria de cidade, passando a denominar-se Campinas. A partir dessa época, com o sucesso da exportação das primeiras safras de café, a cidade passou a se desenvolver rapidamente, atraindo um número crescente de habitantes. O período de 1843 a 1872 foi assinalado por grandes empreendimentos e realizações, que culminaram com a inauguração da linha férrea da Companhia Paulista, reforçando ainda mais a posição de Campinas como primeira e principal intermediária entre a capital da província e o interior, e grande centro produtor de café. A estrada de ferro foi portanto um fator de extrema importância para o crescimento da cidade de Campinas, e a estação ferroviária continua a desempenhar um papel de destaque na vida e no cenário urbano da cidade.

2. O EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO E SUAS FASES CONSTRUTIVAS

A estação de Campinas se compõe de um bloco principal, objeto primeiro dos serviços de recuperação, e de dois edifícios laterais, que são construções também antigas e receberão neste trabalho algumas recomendações de conservação e recuperação pois têm presença marcada no contexto do conjunto. A leste do bloco principal encontra-se o edifício que denominaremos anexo, onde funcionam alguns departamentos dos escritórios. A oeste do bloco principal há o antigo armazém de cargas da Mogiana, mais tarde transformado em lavanderia e rouparia.

67
955

O bloco principal, por sua vez, se compõe de corpos de épocas diferentes, embora tenham sido construídos em continuidade, e com o mesmo estilo arquitetônico.

Existe um desenho atribuído a Jules Martin, do qual aqui apresentamos reprodução fotográfica, que seria uma representação da estação de Campinas, na época de sua inauguração (1872). O edifício, como aparece no desenho de Jules Martin, apresenta inúmeras semelhanças com outras estações construídas ainda no século passado, como a de Cordeirópolis, idêntica a uma das alas laterais no desenho, e a antiga estação de Rio Claro, demolida no início deste século. O corpo central, no desenho, também lembra diversas características do mesmo setor do prédio atual de Campinas.

Se a representação de Martin era exata, poucos anos depois o edifício era inteiramente reformado ou reconstruído, pois em 1884 já apresentava feição inteiramente distinta, de acordo com os padrões arquitetônicos ingleses do século XIX, no estilo gótico vitoriano. Esse edifício permanece até hoje, tendo passado por diversas fases construtivas e reformas, das quais existem poucas referências seguras. Entretanto, por meio da análise de fotografias antigas, e também da observação de certos detalhes construtivos, pudemos identificar três fases principais de transformações por que passou o edifício que hoje vemos, desde sua construção. Sabe-se que em 1884 foi concluída a construção da parte central da estação, compreendendo a torre do relógio que é seu elemento mais característico, dois corpos laterais à torre com dois pavimentos, e o prolongamento desses corpos com um pavimento. A fotografia mais antiga da estação, datada de 1900 e aqui reproduzida, vem ilustrar essa primeira fase construtiva, juntamente com o esquema nº 1.

62

O edifício permaneceu com poucas alterações até 1910 (vide foto datada) ; entre essa data e 1915, aproximadamente, foi construído um segundo corpo, ao nível do segundo pavimento , na ala oeste do edifício, que anteriormente era de um so pavimento. Nessa ocasião, que denominamos segunda fase, foi também instalada a cobertura da entrada principal com estrutura metálica, com a forma que conserva até hoje. Pelas fotografias antigas, cuja reprodução aqui apresentamos, e pelo esquema nº 2, pode-se observar essas mudanças e acrêscimos ao prédio original, incluindo-se um corpo de um pavimento, onde hoje se encontra a sala de bagagens. O edifício do anexo, pelas suas características construtivas, provavelmente foi edificado também nessa época, se bem que com outro tratamento arquitetônico.

A década de 20 , com a eletrificação da linha férrea, inaugurada em 1922, marcou a terceira fase construtiva da estação, quando foram efetuados acrêscimos substanciais ao edifício , como se pode observar pelas fotografias e pelo esquema nº 3 . Nessa fase foi construído todo o segundo pavimento da ala leste da estação e também o segundo pavimento da extremidade oeste, onde se encontram a sala de bagagens e a sala 67. A antiga gare, que era coberta com telhas francesas, foi substituída pela gare atual, com estruturas e coberturas metálicas, com maior altura, devido às exigências da eletrificação da linha. Além disso, foi anexado um pequenino corpo ao nível do segundo pavimento, entre a torre e o corpo mais antigo, a oeste , provavelmente em virtude da construção da atual escada principal de acesso aos escritórios. Ainda através de fotografias antigas, foi possível detectar algumas pequenas alterações na fachada, entre as décadas de 30 e 50, tais como a substituição de algumas janelas antigas de madeira pelos caixilhos de ferro, que permanecem até hoje.

57

É importante frisar que nessas três principais fases construtivas houve sempre a intenção e o cuidado de repetir com fidelidade o modelo do edifício original, como ocorreu com os ornatos e relevos que dão acabamento aos edifícios. Inicialmente esses ornatos eram feitos em blocos de calcário cinzelados; nas fases seguintes, foram repetidos em argamassa, com maestria, nos arremates dos blocos novos (vide item 7-Revestimento). O mesmo se pode dizer em relação ao revestimento de argamassa com frisos e ornatos, existente na fachada da plataforma, e com relação à barra de granilite rosa, executados provavelmente na década de 40, que embora não sejam elementos do edifício original, foram feitos com extremo cuidado, integrando-se perfeitamente àquela fachada e às características do edifício.

Quanto à planta interna original, entretanto, pode-se notar que ao longo dos anos, com as reformas sucessivas que foram sendo realizadas em função das novas necessidades, inúmeras paredes foram retiradas ou modificadas, perdendo-se o desenho primitivo. Nota-se mesmo que, para abrigar os escritórios, em alguns blocos as paredes foram removidas totalmente formando salões, nos quais estruturas metálicas asseguram a sustentação da cobertura ou das paredes do andar superior. Nas reformas mais recentes, realizadas a partir de 1960 no interior do edifício, o cuidado com a preservação dos elementos originais foi abandonado inteiramente, e inúmeros acréscimos e subdivisões foram feitos, muitos deles sem o menor critério ou respeito pelo edifício, como ocorreu com a reforma realizada em 1966 no saguão de entrada, no bar, nas bilheterias e na barbearia, descaracterizando totalmente esses espaços.

Outro exemplo desse problema foi a proliferação de divisões e subdivisões precárias, remendos e adaptações, que desorganizaram os demais espaços internos da estação, contribuindo para

68
58
que sua conservação se tornasse difícil e criando uma imagem
de desleixo e deterioração.

Embora não esteja ainda totalmente descaracterizado, o edifí-
cio da estação de Campinas necessita hoje de um cuidadoso tra-
balho de conservação e restauro, em função das intervenções
que sofreu, para que suas características ainda existentes se-
jam preservadas.

As reproduções de fotografias antigas que se seguem referenciam as transformações descritas no texto anterior.

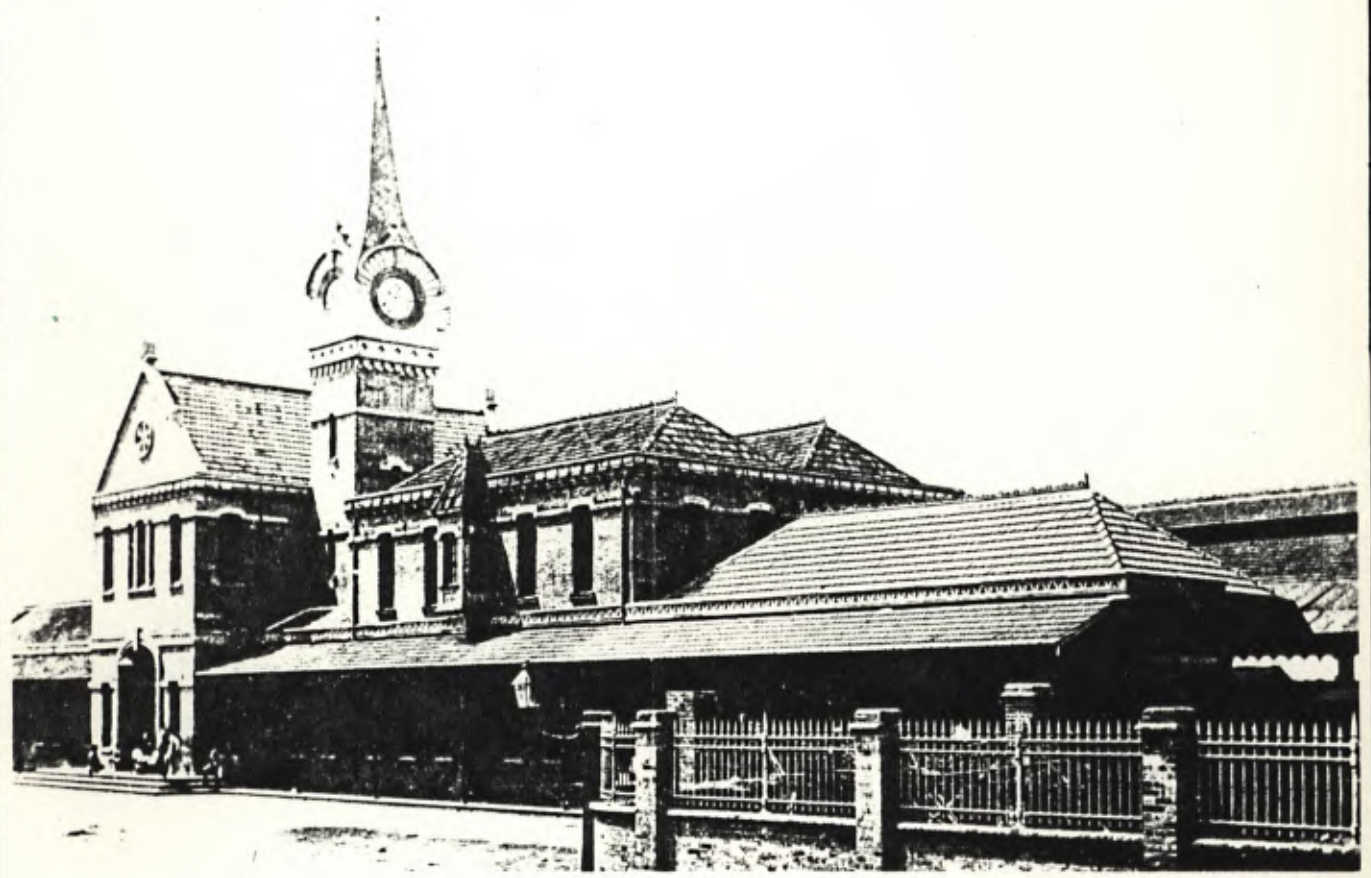


Reprodução de desenho a bico de pena atribuído ao viajante Jules Martim, que teria reproduzido a festa de inauguração da Estrada de Ferro de Jundiaí a Campinas, em 1872.

O edifício aí representado, embora apresente muitas das características das primeiras estações, como a antiga estação de Rio Claro e também a de Cordeirópolis, não corresponde ao edifício da estação de Campinas, datado de 1884.

66
760

1ª Fase



Reprodução de uma das fotos mais antigas da estação, datada de 1900 .
Note-se a gare antiga, mais baixa, coberta com telhas Marselhesas.

67
61

1ª Fase



Reprodução de fotografia da estação de Campinas tomada no início do século.

O edifício contava então com apenas um corpo lateral de dois pavimentos, além do corpo central e da torre.

CP
762

1ª Fase



Outro ângulo da estação, destacando-se o avarandado, em reprodução de fotografia tomada por volta de 1908, ainda antes da eletrificação.

69
763

2ª Fase



Uma das primeiras fotografias tomadas da estação apōs a instalaçō da iluminaçō pūblica. Note-se jā a presença da cobertura de ferro e vidro, na entrada principal. Sua data provāvel ē 1911.

L
764

2ª Fase



Foto tomada em 1915, aproximadamente, onde se vê o segundo corpo com dois pavimentos anexado à antiga construção, com o mesmo estilo. À direita pode-se já notar uma construção de um pavimento onde hoje se localiza a sala de bagagem, na mesma posição, um pouco avançada em relação ao bloco principal.

21
765

3ª Fase

Estação da Cia. Paul



Fotografia tomada em 1934, observando-se os acréscimos nas alas leste e oeste, com dois pavimentos, e o pequeno corpo entre a torre e o bloco mais antigo, que não compareciam nas fotos anteriores. As janelas laterais à pequena guarita são ainda de uma só abertura.

L2
7/66

3ª Fase



Fotografia tomada em 1940. Observa-se que foram acrescentadas duas pequenas aberturas ao lado das janelas laterais do corpo mais antigo, junto à guarita. As demais janelas ainda se apresentavam como originalmente, com caixilhos de madeira.

~~13~~
67



Fotografia de 1948. Nessa época já havia se iniciado a substituição dos caixilhos de madeira por caixilhos de ferro, como se pode observar nas janelas do pavimento térreo, à esquerda.



7/2/68
68

Vista atual da estação, já com inúmeras alterações na fachada, principalmente sob o avareandado. Quase todos os caixilhos antigos de madeira foram substituídos por caixilhos de ferro.

ESQUEMA Nº 1 -

1ª Fase Construtiva - até 1910

75
169

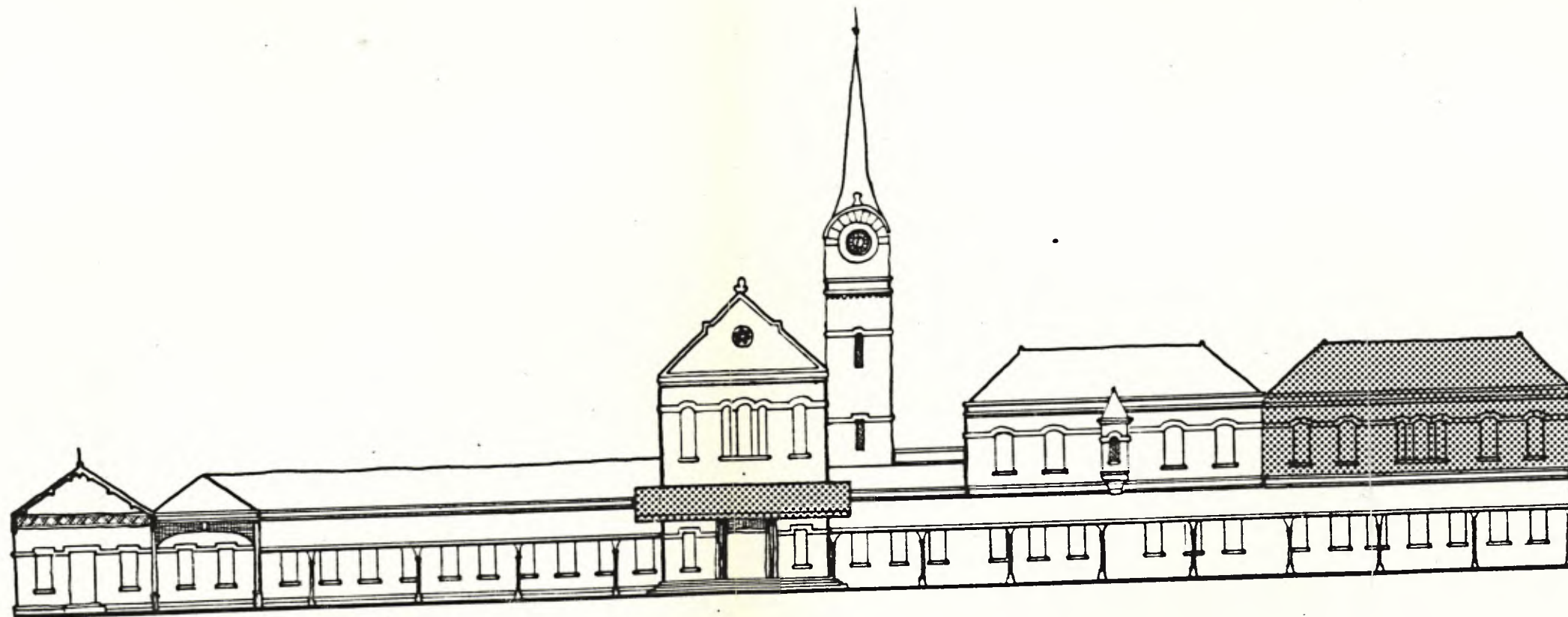


ESQUEMA Nº 2 -

2ª Fase Construtiva - entre 1910 e 1915 aproximadamente

ACRÉSCIMOS EM HACHURIADO

47
P
70



ESQUEMA Nº 3 -

3ª Fase Construtiva - a partir da década de 20

ACRÉSCIMOS EM HACHURIADO





Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 58/1
do P. Condephaat n.º 20688/78 (a) 79

Interessado

Assunto

A

Seção de Ativ. Complementares para:

- 1) - formar novo processo, desentranhando os documentos de fls. 43, 44, 51, 53 e 54; e ainda com cópias "xerox" dos documentos de fls. 45, 45-V, 46, 47, 48, 49, 50 e 50-Verso.
- 2) - o novo P. formado com os documentos acima mencionados deverá ser remetido ao STCR.
- Obras relativas a restauração da estação ferroviária da FEPASA em Campinas (- antiga dia. Paulista de Estrada de Ferro).
- 3- Este P. deverá retornar ao Egregio Conselho

SE - 08-06-1979

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
do CONDEPHAAT



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º.....

do Proc. CONDEPHAAT n.º 20682./...78 (a).....

33 80
[Handwritten signature]
73

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO e OUTROS

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas, pertencente FEPASA.

Senhor Diretor

Cumprida às exigências de fls. ~~58~~ *79*,
formou Processo CONDEPHAAT-20939/79, encaminhado ao STCR
nesta data, estando o presente expediente em condições de
retornar ao E. Conselho.

SAC., em 09/julho/1 979.

[Handwritten signature]
SYDNEY DIAS CONRADO
Chefe de Seção

De acordo.

Retorne ao E. Conselho.

SE., em 09 de julho de 1979.

[Handwritten signature]
ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
CONDEPHAAT

Ao Snr. Conselheiro

[Handwritten signature]
para relatar

S. Paulo 03/03/80

[Handwritten signature]
RUY CHITAKE
PRESIDENTE



Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 286 - São Paulo - Capital - CEP 01403

PROC. 20682/78

V O T O

1. O Presente pedido de tombamento do edifício da estação ferroviária de Campinas (hoje FEPASA, antiga CPEF) foi encaminhado a 5.10.78 por uma "Comissão Organizadora do Tombamento", que recebeu o endosso de representantes da Câmara de Vereadores, antropólogos, historiadores e sociólogos da UNICAMP, arquitetos da FAU-PUCC e do IAB-Campinas, membros do Centro de Ciências, Letras e Artes, da Academia Campineira de Letras e Artes. do Museu Arquidiocesano. além de particulares.
2. Acompanhando o voto do Conselheiro Murillo Marx, a 20. XI.78, a cuja fundamentação básica remeto (fls.27, itens a, b e c), aprovou o Conselho a abertura do processo de tombamento, tendo havido as notificações de praxe e a comunicação aos proponentes.
3. Aos sumários históricos oferecidos pelos proponentes se anexaram fotografias, plantas e um opúsculo redigido pela PLANART, que fornecem todos os elementos necessários para o julgamento da questão.
4. Solicitada a pronunciar-se quanto ao mérito do tombamento, a STCR, pelo seu então Diretor, Arquiteto Carlos Lemos (fls.3lv. e 56/57) reconheceu a justificativa e oportunidade da medida, ainda que a vinculasse a um critério de tombamento que venha arrolar também outras estações e outras obras ferroviárias, tanto armazéns como pontes ou viadutos que, em conjunto, representem todo o esforço de escoamento do café até o porto de Santos! Trata-se, evidentemente, de um quadro indispensável para dar equilíbrio, amplitude e coerência à ação do CONDEPHAAT (e que, por isso mesmo, deverá ser desenvolvido), mas não de um pré-requisito, no que respeita ao edifício em questão.
5. Nessas condições, sou plenamente favorável ao tombamento solicitado.

São Paulo, 24 de março de 1980

Ulpiano T. Bezerra de Menezes
Conselheiro



segue juntada, nesta data, CONDEPHAAT, rubricada sob nº 82

São Paulo, 22 de julho de 1980

Simone O. Cavalcanti



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

75

Folha de informação rubricada sob n.º 82

do CONDEPHAAT n.º 20682/78 (a)

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas pertencente à FEPASA.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E. CONSELHO DELIBERATIVO

ATA nº 445 DA SESSÃO DE 30/06/80

O Egrégio Colegiado decidiu aprovar o parecer do Conselheiro Ulpiano Toledo ' Bezerra de Menezes, pelo tombamento do edifício da estação ferroviária de Campinas.

À S.E. para

- dos,
- 1 - notificar os interessados,
 - 2 - ultimar providências para o tombamento, nos termos da ficha do IAC.

G.P., aos 21 de julho de 1980.

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

LP/scc



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 29 de julho de 1980

Ofício SE-187/ 80
Proc. CONDEPHAAT nº 20682/78

Senhor Presidente

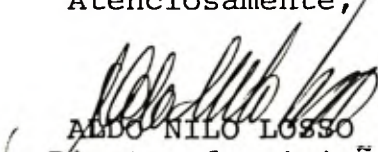
Tenho a honra de comunicar a V.Sa que o E. Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio, Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão de 30 de junho último, Ata nº 445, decidiu pelo Tombamento da Estação FEPASA, na cidade de Campinas, patrimônio dessa empresa.

Nos termos das disposições conjugadas dos artigos 134, 142, parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426 de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, como consequência, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição, mutilação ou alteração, e mais, sem prévia autorização deste CONDEPHAAT não poderá o mesmo ser reparado, pintado ou restaurado.

Na qualidade de responsável pelo Bem em causa, permito-me Notificá-lo nos termos do artigo 143 do Decreto, para se desejar, contestar a medida no prazo de 15 (quinze) dias.

Aproveitamos a oportunidade para renovar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ALDO NILO LOSSIO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
DR. CHAFIC JACOB
DD. Presidente da
FEPASA - Ferrovia Paulista S/A
Praça Fernando Prestes, 148 - 1º and.
CAPITAL

JM/jmb

Praça Julio Prestes

Recebi o original nesta data.

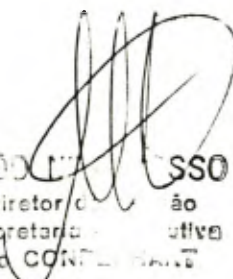
S. Paulo,

RG.

FEPASA	
EDIF. JÚLIO PRESTES	
Inscrição nº 01000000000000000000	
8 AGO 1980	
RECUPERAÇÃO	

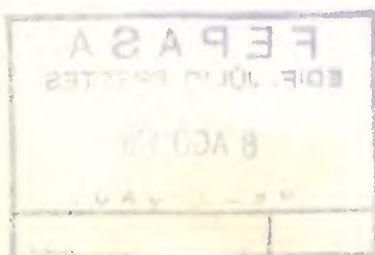
Ao STCR para ultimar as providências relativas
ao Tombamento em questão, nos termos da ficha da IAC.

SE., em 31 de julho de 1980.


ALDO L. SSO
Diretor de Administração
Secretaria Executiva
do CONDESA

A arquiteta Mariângela
Costa para atender conforme
o determinado no despacho
acima -

STCR, 04/8/1980.
Raimund Muller
Dir. Tec. Subst.





FEPASA FERROVIA
PAULISTA S.A.

5762

24 77

5800/PRE/603/0.

São Paulo, 26 de agosto de 1980.

Ao
CONDEPHAAT
Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar
SÃO PAULO



Em atenção ao ofício SE/187/70 - Proc. CONDEPHAAT nº 20682, de 29/07/80, esta Ferrovia vem contestar em termos, a decisão tomada pelo E.Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico, em processo de Tombamento da Estação de Campinas, pelos motivos que se seguem.

A Estação de Campinas encontra-se em um dos centros ferroviários de maior dinamismo do Brasil e, devido as suas características operacionais, é de vital importância para a funcionalidade do sistema FEPASA, tanto para a circulação de trens de bitola de 1,00m como de 1,60m.

Assim sendo a Estação de Campinas, a briga, além da parte de atendimento ao público, todo o Complexo Técnico-Administrativo da Superintendência Regional, uma Central de Sinalização, uma Central Telefônica, Lavanderia, etc., abrangendo também o controle do pátio de aproximadamente 1.000 km de via.

Dado ao dinamismo próprio de nossos dias e ao acelerado desenvolvimento tecnológico, o complexo da Estação de Campinas, vem passando por modificações constantes para possibilitar meios ao desenvolvimento do transporte ferroviário.

/...



5800/PRE/ 603 /0.

- 2 -

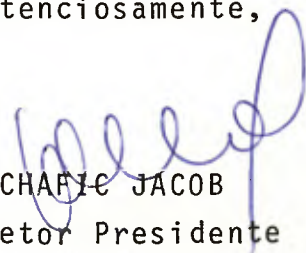
No início de 1978, esta Empresa equacionou o plano de restauração de suas estações a fim de garantir-lhes uma melhor apresentação estética e funcional, sem porém, alterá-las estrutural e arquitetonicamente.

A Estação de Campinas, dada a sua importância, mereceu atenção especial, tendo sido inicialmente contratada a firma PLANART para o desenvolvimento dos trabalhos. Atualmente esses trabalhos se encontram em fase de execução pela própria FEPASA e tem merecido a atenção desse conceituado órgão, no que respeita à orientação e aprovação dos projetos de adaptação ou restauração.

É assim a presente, para solicitar a Vossas Senhorias, a fineza de determinar que o processo de tombamento seja sustado pelo prazo de 12 meses, tempo, necessário para a finalização dos serviços, bem como, solicitar a cooperação desse prestigioso Órgão na orientação das obras de adaptação que se vem executando na Estação de Campinas.

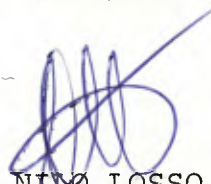
Certos de merecer a atenção de Vossas Senhorias, subscrevemo-nos,

atenciosamente,


CHARLIE JACOB
Diretor Presidente

À SAC para juntar o presente ofício nº 5800/PRE-603/80
constante de duas folhas, ao processo nº 20682/78, em
seguida à Presidência do Conselho.

SE., 08 de setembro de 1980



ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT




SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 86 79

do PROC. CONDEPHAAT 20682 / 78 (a)

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas
pertencente à FEPASA

Providenciada(o) <u>juntada</u> dos documento(s)
constante(s) de Fls. nºs <u>84/85</u> e encaminhado(s)
a(o) <u>E. Colegiado</u>
em <u>10</u> / <u>09</u> / <u>80</u>
 SECAC DE ATIV. COMPL. (COM.)



Segue , juntad..... a nesta data, CONDEPARAT rubricad..... a sob n.º 84
folha... de informação
João Paulo em 17 de setembro de 1980
(a)..... Simone



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

80

Folha de informação rubricada sob n.º ~~87~~.....

do Proc. CONDEPHAAT n.º 20682 / 78 (a).....

Interessado

EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS

Assunto

Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas pertencente à FEPASA.

INFORMAÇÃO GP-350/80

Senhor Diretor da Secretaria Executiva

À vista da contestação de folhas 84/85, deste processo, solicito seja o mesmo encaminhado ao Senhor Procurador do Estado - Dr. Eduardo Lobo Botelho Gualazzi, para parecer.

G.P., aos 15 de setembro de 1980

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

LP/scc

S^o Clupe de Sabimute

Solicito que o preante
seja encaminhado a. C. J. -

Em 19.9.80

ALDO MELO LOSSÓ
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
do CONDEPHAAT

De Ordem do Senhor Secretário a

CJ
S. Paulo. 23-9-80

RENATO J. B. DELLA TOGNA
Chefe de Gabinete

4 Procuradoria Graeme Fello Orichio

CW-SC f 01-10-80

RENATO PINTAUDI MACEDO
Procurador Subchefe - Nível 5

Segue juntad^a nesta data, documento rubricad^a sob n.º 88

S. Paulo em 5 de novembro de 1980

(a) RPD



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Consultoria Jurídica

81

Folha de informação rubricada sob n.º 88 fu.

do.....Processo..... n.º20682./...78..... (a).....

Interessado Eunice Pereira de Carvalho e Outros.

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas
pertencente à FEPASA.

Parecer nº 113/80-CJ-SC

Senhora Procuradora Subchefe, substituta

Trata o presente processo do tombamento do edifício da estação ferroviária de Campinas, da antiga Companhia Paulista de Estrada de Ferro, hoje FEPASA - Ferrovia Paulista S.A. Tal tombamento foi decidido pelo E. Conselho Deliberativo na Sessão de 30 de junho de 1980 pela Ata nº 445.

Notificado o DD. Presidente da FEPASA, foi apresentada contestação extemporaneamente.

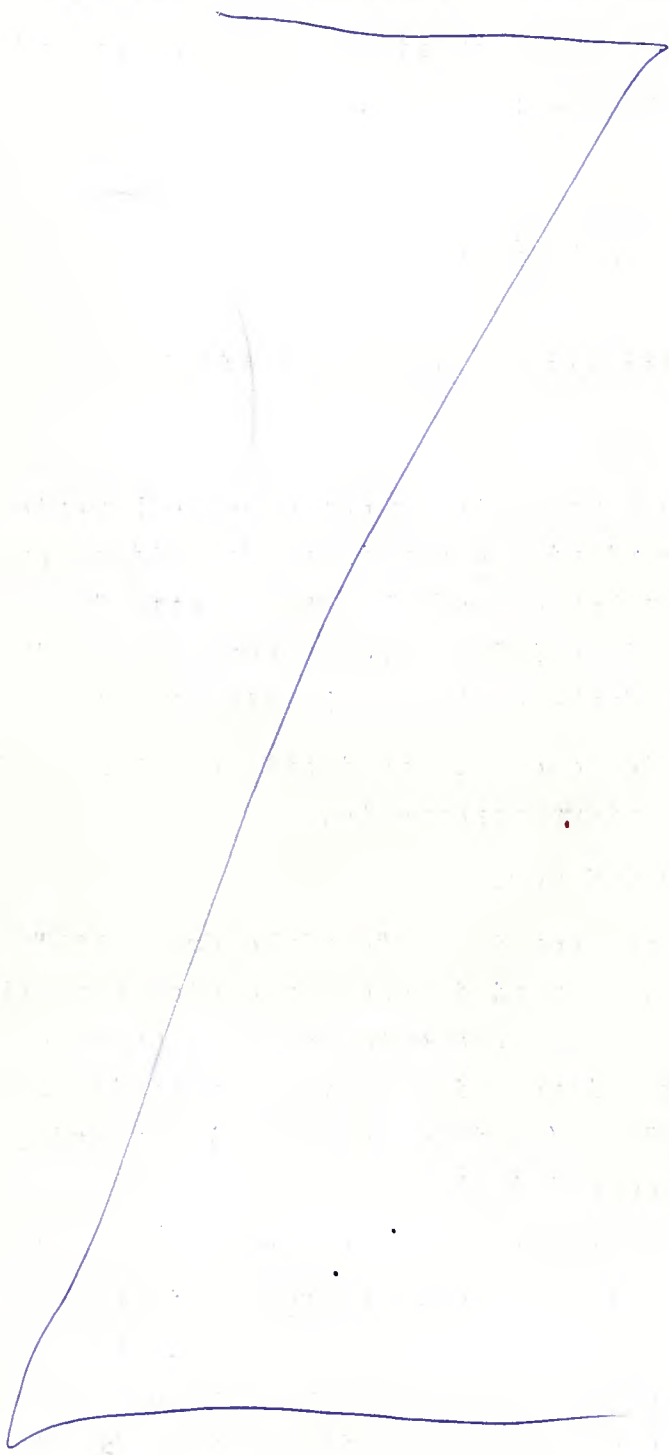
Senão vejamos:

Conforme consta do "carimbo da FEPASA" aposto no documento de fls.83, verifica-se ser o dia do recebimento do original a data de 08 de agosto de 1980. Contudo, a contestação oferecida só foi recebida nesta Secretaria na data de 08 de setembro de 1980 (carimbo de fls.84), ou seja, um mês após o recebimento do original.

Entretanto, apenas para argumentar, digamos que se to me por apresentada a contestação no dia em que a mesma está datada, ou seja, 26 de agosto de 1980. Mesmo assim, a contestação seria extemporânea, uma vez que o prazo legal para a contestação é de apenas 15 dias, consoante dispõe o artigo 143 do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979.

Assim, uma vez contestado fora do prazo, é de se aplicar o determinado pelo § 1º do artigo supra mencionado, já que a contestação extemporânea equivale à não contestação.

Todavia, é de se ter em vista que o DD.Sr.Presidente da FEPASA solicitou que o processo de tombamento fosse sustado



Segue a, juntada nesta data, ~~documento~~ rubricada sob n.º 89
folha... de informação
J. Paulo em 5 de novembro de 1980
(a) J.P.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Consultoria Jurídica

82

Folha de informação rubricada sob n.º 89 103

do Processo n.º 20682/78 (a)

Interessado Eunice Pereira de Carvalho e Outros.

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas pertencente à FEPASA.

Parecer nº 113/80-CJ-SC

pelo prazo de 12 meses, alegando que existe um "plano de restauração de suas estações a fim de garantir-lhes uma melhor apresentação estética e funcional, sem, porém, alterá-las estrutural e arquitetonicamente".

Acrescenta ainda, às fls.85, que as obras de adaptação ou restauração, que vêm sendo executadas na estação de Campinas, já se encontram sob a orientação do Condephaat.

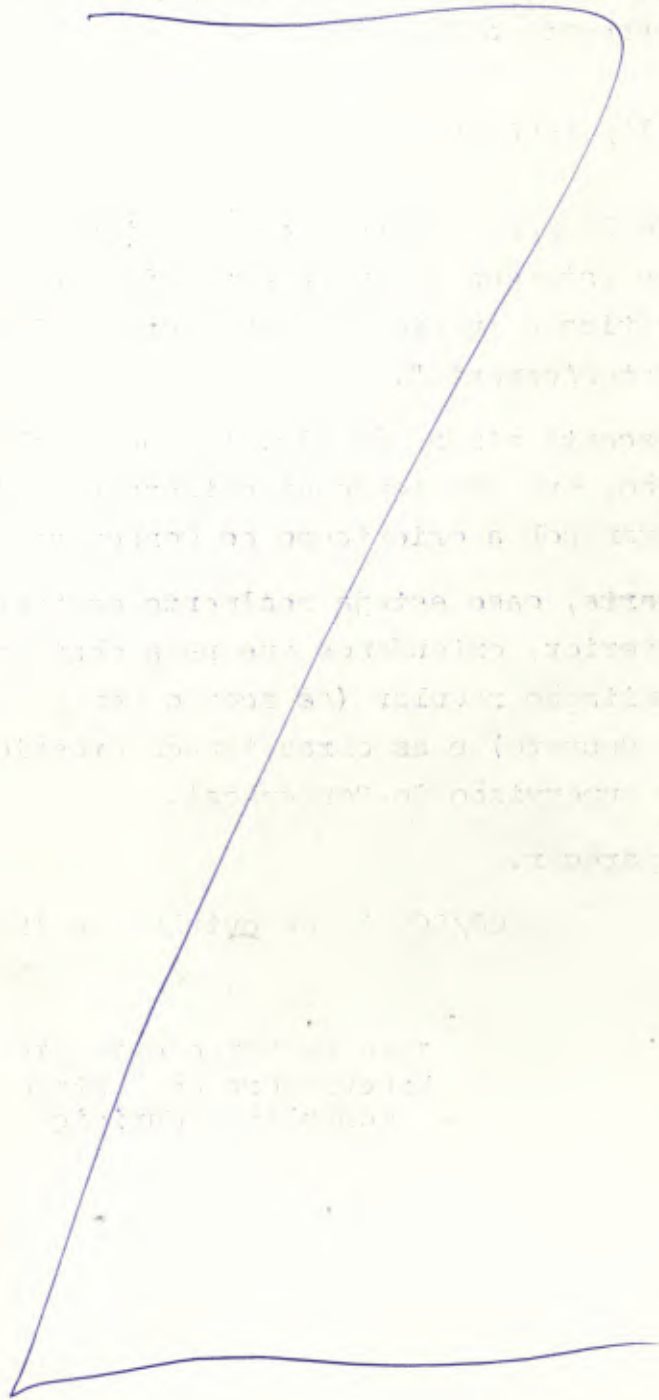
Destarte, caso esteja realmente ocorrendo o alegado no parágrafo anterior, entendemos que nada obsta a que o processo siga sua tramitação regular (de acordo com o § 1º do artigo 143 do já citado Decreto) e as obras também prossigam, sempre sob a orientação e supervisão do Condephaat.

É o parecer.

CJ/SC, 24 de outubro de 1980.

IRACEMA BELLO ORICCHIO
Procuradora do Estado
Consultora Jurídica

IBO/RBD



Segue , juntad^a nesta data, ^{Documento} rubricad^a sob n.º 90
folha... de informação

S. Paulo em 5 de novembro de 1980

(a)
FEP.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Consultoria Jurídica

83

Folha de informação rubricada sob n.º *98*

do.....Processo..... n.º 20682/78..... (a).....

Interessado Eunice Pereira de Carvalho e Outros

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas
pertencente à FEPASA.

Inf.nº 789/80-CJ-SC

Senhor Chefe de Gabinete

Concordamos com o Parecer nº 113/80-CJ-SC, devendo o processo seguir sua tramitação regular, prosseguindo-se as obras sempre sob a orientação e supervisão do Condephaat.

CJ/SC, 31 de outubro de 1980.

HERMILA D.A. DA CUNHA CAMARGO
HERMILA D.A. DA CUNHA CAMARGO
Procuradora do Estado
no exercício da Chefia da CJ

HDACC/rbd

De Ordem do Senhor Secretário ao

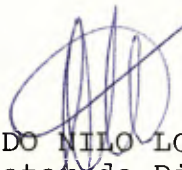
CONDEPHAAT

S. Paulo. 5-11-80

RENATO DE FREITAS TOGNA
Secretário de Gabinete

À elevada consideração do Exmo. Sr. Presidente-
do Conselho os termos do parecer da douda Con-
sultoria Jurídica da Pasta, às fls.88/90.

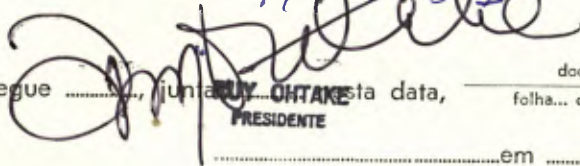
SE., 05 de novembro de 1980


ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Ao Snr. Conselheiro

Ultimo Tolo Pega de 11 meses
para relatar

S. Paulo 14/11/80



Segue documento rubricad..... sob n.º.....
..... junta esta data, folha... de informação

PRESIDENTE

..... em de de 19.....

(a).....



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

84

Folha de informação rubricada sob n.º 91

do..... processo..... n.º 20682/78..... (a).....

Interessado

Assunto

P A R E C E R

1. Decidido pelo E.Colegiado a 30.06.80 (fls. 82) o tombamento do edifício da estação ferroviária de Campinas, foi a Ferrovia Paulista S/A - FEPASA devidamente notificada.

2. Embora a notificação tenha sido recebida a 08.08.80 (fls.83), apenas a 26 do mesmo mês (com entrada, neste CONDEPHAAT, a 08.09.80, cf. fls.84) --portanto expirado o prazo de 15 dias concedido pelo art.143 do Decreto 13.426/79 -- é que o Sr. Presidente da FEPASA contestou a decisão, alegando a importância operacional da estação de Campinas e solicitando, ainda, "a fineza de determinar que o processo de tombamento seja susgado pelo prazo de 12 meses, tempo necessário para a finalização dos serviços" (obras de restauração que, segundo comunica, estão sob a orientação do CONDEPHAAT" (fls.85).

3. Foi o processo encaminhado à Consultoria Jurídica, que reconheceu a extemporaneidade da contestação e concluiu que "nada obsta a que o processo siga sua tramitação regular (de acordo com o par.1º do artigo 143 do já citado Decreto) e as obras também prossigam, sempre sob a orientação e supervisão do CONDEPHAAT" (fls.89).

4. Com efeito, inexistente qualquer justificativa em não se encaminhar imediatamente à apreciação do Sr. Secretário da Pasta a presente decisão de tombamento pelo E.Colegiado. Ainda que a "contestação" pudesse ser admitida como temporânea, ela não atinge o mérito da medida aprovada, mas, tão somente procura adiar sua aplicação para após o término de reformas em curso no imóvel. Ora, o tombamento de forma alguma congela o uso de um bem ou lhe retira sua utilidade prática. A funcionalidade de um bem tombado é, pelo contrário, objetivo a ser perseguido. O que é indispensável impedir são apenas os usos predatórios e o que é conveniente evitar são os usos socialmente restritivos. Assim, estando as mencionadas reformas sob controle do CONDEPHAAT, a presunção é de que elas, se, por um lado, acarretam o aumento do poten-



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

85

Folha de informação rubricada sob n.º 92

do..... processo..... n.º 20682 / 78..... (a).....

Interessado

Assunto

cial funcional do edifício, por outro não estão comprometendo as características em que se baseou o Colegiado para reconhecer-lhe a categoria de "bem cultural", merecedor da atenção oficial.

5. Nessas condições, sou pelo envio do presente processo ao Sr. Secretário da Pasta, para homologar, se assim entender, a decisão do E. Colegiado propondo o tombamento da estação ferroviária de Campinas.

São Paulo, 19 de janeiro de 1980

Ulpiano T. Bezerra de Menezes
Conselheiro

Segue ~~o~~, juntad a nesta data, Súrese document rubricad a sob n.º 93
folha... de informação
Quelgado em 19 de fevereiro de 1981
(a) Colina



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

86

Folha de informação rubricada sob n.º 93
do P. CONDEPHAAT n.º 20682/78 (a)

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS

Assunto Estudo de tombamento da estação ferroviária de CAMPINAS
pertencente à FEPASA

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO
CONSELHO DELIBERATIVO
ATA Nº 464 da SESSÃO DE 04 / 02 / 81

O Egrégio Colegiado nos termos do parecer do Conselheiro Relator ULIPIANO T. BEZERRA DE MENESES pela manutenção do tombamento.

À SE, para|

a) complementar as notificações solicitadas às fls. 82;

b) Ultime providências para tombamento/nos termos da ficha do I.A.C., conforme solicitação às fls. 82;

c) Elaborar estudos áreas envoltórias;

d) Preparar resolução de tombamento a ser submetida à apreciação do Sr. Secretário para homologação, se assim o desejar.

G.P., aos 19 de fevereiro de 1.981.

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

IP/maj



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA 87

Folha de informação rubricada sob n.º 94
do Proc. Condephaat n.º 20682/78 (a) 94

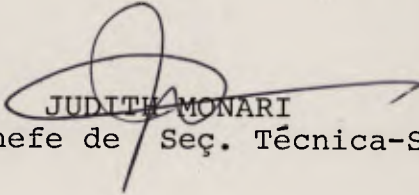
Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO EOUTROS

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas
pertencente à FEPASA.

Sra. Diretora da SE

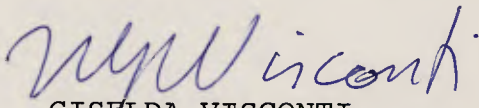
Em obediência ao item a da síntese da decisão do E.Colegiado à fls. 93, elaboramos os ofícios apensos à contracapa, os quais submetemos à apreciação de V.Senhoria.

SE., 23 de fevereiro de 1981


JUDITH MONARI
Chefe de Seç. Técnica-Subst.

- 1) De acordo. Expedir os ofícios, juntando-se cópias ao processo.
- 2) Ao STCR em cumprimento aos itens b, c e d da - decisão do E.Colegiado, à fls.93.

SE., 23 de fevereiro de 1981


GISELDA VISCONTI
Diretor de Divisão-Subst^a.
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 20 de fevereiro de 1981

Ofício SE-109/81
P.Condephaat nº 20682/78

Senhor Prefeito

Temos a honra de comunicar a V.Exa. de que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 30 de junho último, Ata nº 445 decidiu pelo Tombamento da antiga Estação Ferroviária, hoje Estação FEPASA, nesse Município, de propriedade da FEPASA-Ferrovias Paulista S/A.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Exa. protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

Giselda Visconti
GISELDA VISCONTI
Diretor de Divisão-Subst^a.
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
FRANCISCO AMARAL
DD. Prefeito Municipal de
CAMPINAS



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39- 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 20 de fevereiro de 1981

Ofício SE-110/81
P.Condephaat nº 20682/78

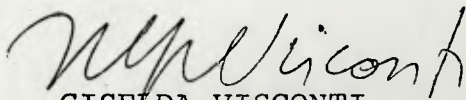
Senhor Presidente

Temos a honra de comunicar a V.Sa. de que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão de 30 de junho último, Ata nº 445 decidiu pelo Tombamento da antiga Estação Ferroviária, hoje Estação FEPASA, nessa cidade.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Sa. protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,


GISELDA VISCONTI
Diretor de Divisão-Subst^a.
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
MARIO ZIGIATTI
DD. Presidente do Centro de
Ciências, Letras e Artes de
CAMPINAS



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 20 de fevereiro de 1981

Ofício SE-111/81
P.Condephaat nº 20682/78

Senhor Presidente

Temos a honra de comunicar a V.Sa. de que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 30 de junho último, Ata nº 445, decidiu pelo Tombamento da antiga Estação Ferroviária, hoje Estação FEPASA, nessa cidade.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento o a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de reatuação ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Sa. protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

Giselda Visconti
GISELDA VISCONTI
Diretor de Divisão-Subst^a.
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
JOÃO BATISTA DE SÁ
DD. Presidente da Academia Campineira
de Letras e Artes
Rua Maria Monteiro, 596
CAMPINAS



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

R. Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 20 de fevereiro de 1981

Ofício SE-112/81
P. Condephaat nº 20682/78

Senhor Presidente

Temos a honra de comunicar a V.Exa. de que o E. colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão de 30 de junho último, Ata nº 445 decidiu pelo Tombamento da antiga Estação Ferroviária, hoje Estação FEPASA, nessa cidade.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426 de 16 de março de 1979, a deliberação do Conselho ordenando o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção - em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração - ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.Exa. protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

GISELDA VISCONTI
Diretor de Divisão-Subst^a.
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor

DR. RUY AMARAL DE CARVALHO

DD. presidente da Câmara Municipal

de CAMPINAS



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 92
do Proc. nº 20582 n.º 78 / (a) 92

Interessado

Eunice Pereira de Carvalho e Outros.

Assunto

Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de
Campinas pertencente à Fepasa.

A. aug. Cristina Bauoso
para atender aos itens
b e c da decisão do
E. Colegiado às fls 93.

Wey Viconti
24-2-81

Ao Arg. Raphael Jendler
para verificação da
instrução do presente,
se necessário complementar,
e em seguida preparar
Resolução de Tombamento

Wey Viconti
23-6-81

Dados básicos para estudo de tombamento

Denominação: Estação ferroviária Alfredo P. M. Azevedo.

Localização: Praça Marechal Serrano Peixoto 2/nº, Campinas, S.P.

Bem isolado Conjunto arquitetônico Logradouro

Proprietário: Sepasa - Fervorosa Paulista S.A.

Uso original: Estação ferroviária

Uso atual: Estação ferroviária

Técnicas construtivas: paredes em alvenaria de tijolo, telha tipo francesa, caixilhos de ferro.

Estado de conservação: satisfatório médio ruim
 em ruínas em restauração

Fotografia:



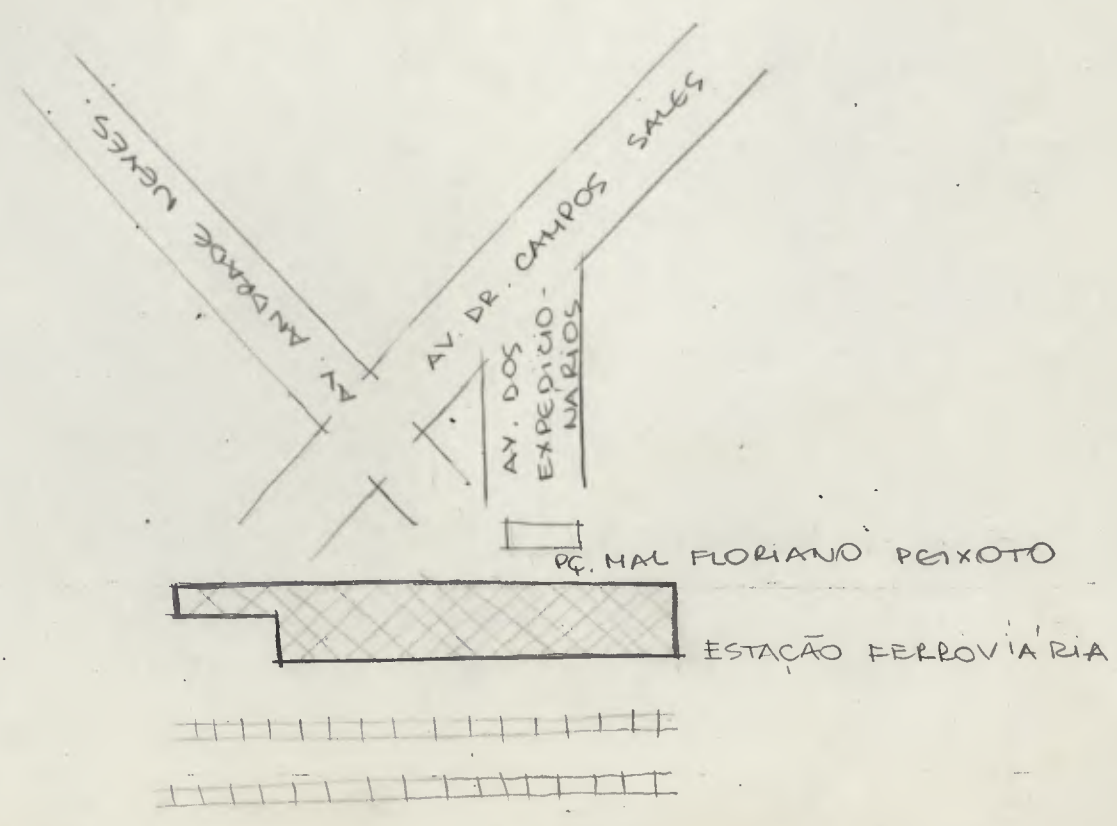
Grau de alteração: Várias paredes internas foram retraídas ou alteradas para abrigar os escritórios. Foram feitos vários acrescentos e subdivisões. Em 1966 foi realizada uma reforma no saguão de entrada, no bar, nas bilheteiras e na secretaria, desmantelando esses espaços.

Dados históricos / arquitetônicos: A estação foi inaugurada em 1872 e passou por 3 fases principais de transformação. Em 1884 foi concluída a construção da parte anterior da estação. Entre 1910 e 1915, foi construído um segundo corpo na ala oeste do edifício e instalada a cobertura da entrada principal. Em 1922 foram efetuados acrescentos substanciais ao edifício. Nessas três fases construtivas houve a intenção e o cuidado de repetir com fidelidade o modelo do edifício original.

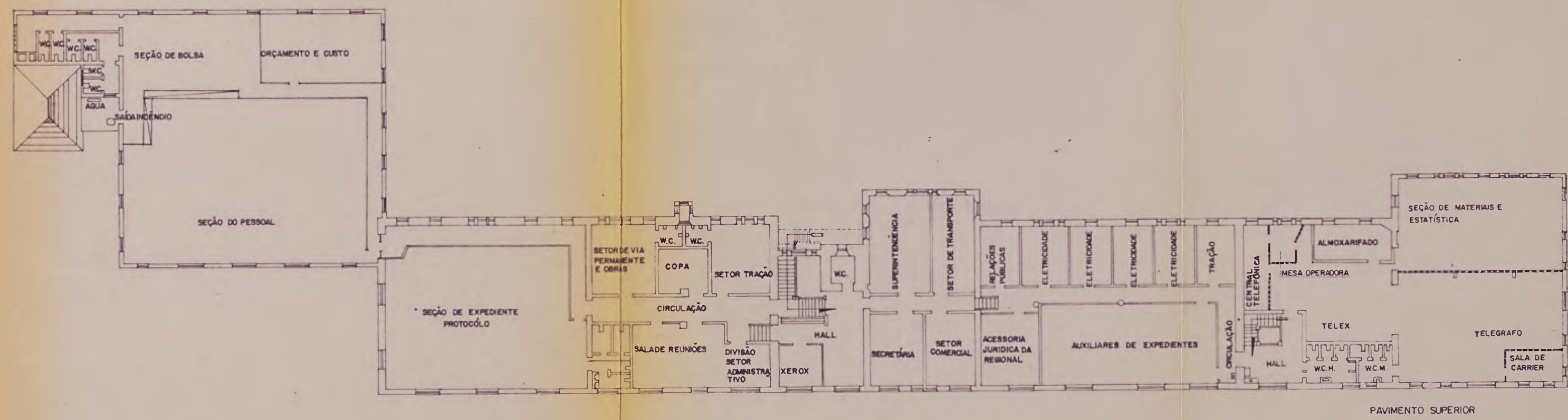
Documentação existente: levantamento métrico, fotografias, recortes de jornal, publicações: "Estação de Campinas."

Observações:

Planta de situação:



Identificação gráfica:

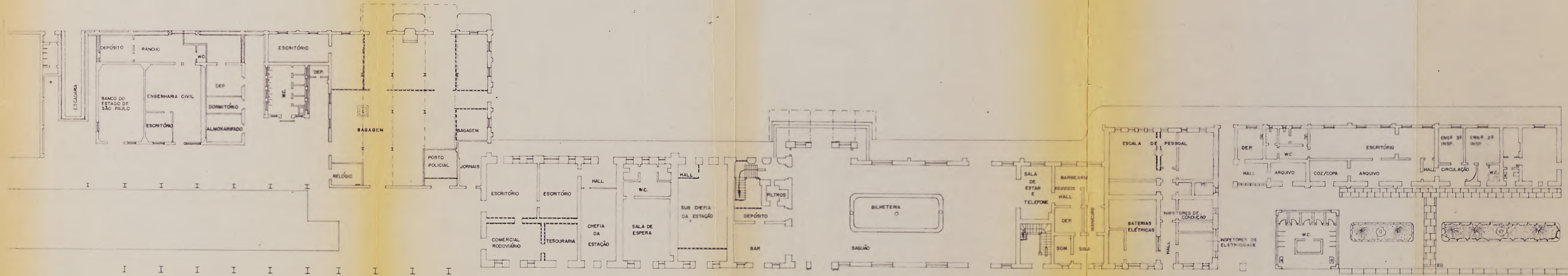


Elaborado por: _____

Verificado por: _____ data: _____

Fotografado por: _____ data: _____

Desenho: _____ data: _____



Elaborado por _____
 Verificado por _____ data _____
 Fotografado por _____ data _____
 Desenho _____ data _____

103
CP. 97

Identificação gráfica: _____

Elaborado por: Christina Lemos de Mello Bauoso

Verificado por: _____ data: _____

Fotografado por: _____ data: _____

Desenho: _____ data: _____

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

104
B 98

OBRA: Estação Ferroviária Alfredo P. M. Azvedo.

LOCAL: Pça Municipal Flávio Peixoto s/nº, Campinas.

LEVANTADO POR: Cristina Basso e Beatriz Fonseca DATA: 20.03.81

ÍTEM A SER AVALIADO: COBERTURA

Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	0
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-14	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	0
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	0
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-14	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
REJANEAÇÃO E TERMINAÇÕES	16	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-8	
		SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-16	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (0)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (0) = 100

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: - Na década de 20, a antiga gare que era coberta com telhas francesas foi substituída pela que atual com estruturas metálicas.

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

105
99

OBRA: Estação Ferroviária Alfredo P. M. Azevedo.
 LOCAL: Pça. Marchal Floriano Peixoto s/nº, Campinas.
 LEVANTADO POR: Cristina Bauoso e Beatriz Fonseca DATA: 20.03.81

ITEM A SER AVALIADO: INTERIOR Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU <u>GRANDEMENTE ALTERADAS</u>	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. <u>ESTADO BOM</u>	0	0
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU <u>PARCIALMENTE ALTERADAS</u>	-10	
		ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADOS OU <u>PARCIALMENTE ALTERADOS</u>	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		<u>MAL CONSERVADOS</u> OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: (100) SUB-TOTAL: (50)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (50) = 50 PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (50)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS
- ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS
- ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: - Várias paredes foram retiradas ou afetadas em função das novas necessidades.

- Foram feitos ocoscimos e subdivisões nas esquitórias, na saquão de entrada, no bar, nas bilheteiras e na saquão.

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

100 100
EB

OBRA: Estação ferroviária Alfredo P. M. Aguiar
 LOCAL: Pça. Marechal Sotomaior Peixoto s/nº, Campinas
 LEVANTADO POR: Christina Barroso e Beatriz Fonseca DATA: 20.03.81

ÍTEM A SER AVALIADO: **ELEMENTOS SECUNDÁRIOS** Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		<u>ALTERADOS PARCIALMENTE</u>	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
QUADRIAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU <u>PARCIALMENTE ALTERADAS</u>	-10	
		ELIMINADAS OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA-CORPOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADAS OU <u>PARCIALMENTE ALTERADAS</u>	-10	
		ELIMINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. <u>ESTADO BOM</u>	0	0
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
DENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	10
		MAL CONSERVADA OU <u>PARCIALMENTE ALTERADA</u>	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (40)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (40) = 60 PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (60)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES: - O edifício passou por tres fases principais de transformações (1910, entre 1910 e 1915, e a partir da década de 20)

- As janelas de madeira foram substituídas por caixilhos de ferro (entre as décadas de 30 e 50)

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

~~107~~
EP-101

OBRA: Estação Ferroviária Alfredo P.M. Azevedo.
 LOCAL: Pça. Mauchal Eliano Peixoto s/nº, Campinas
 LEVANTADO POR: Christina Baurose e Beatriz Fonseca DATA: 20.03.81

ÍTEM A SER AVALIADO: **CONDIÇÕES HIGIÊNICAS** Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	<u>EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO</u>	0	0
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	<u>SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO</u>	0	0
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	<u>EMBUTIDA E SATISFATÓRIA</u>	0	0
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-16	
COZINHA	16	<u>SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO</u>	0	0
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	<u>EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS</u>	0	0
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	<u>PEQUENA</u>	0	0
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (0)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (0) = 100 PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES :

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

108
LB-102

OBRA: *Estações Suo-riárias Alpedas P.M. Azevedo*

LOCAL: *Rua. Marechal Sebastião Peixoto s/nº, Campinas*

LEVANTADO POR: *Christina Baunso e Beatriz Fonseca* DATA: *20.03.81*

ÍTEM A SER AVALIADO: **ESTRUTURA PORTANTE**

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	<u>SEM RECALQUES</u>	0	0
		PEQUENOS RECALQUES	-18	
		GRANDES RECALQUES	-36	
SUPORTES VERTICAIS	36	<u>ESTÁVEL</u> , SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	0
		PEQUENAS LESÕES	-18	
		PERICLITANTES	-28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	ORIGINAIS OU RESTAURADOS, <u>ESTADO BOM</u>	0	0
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	-14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUIDOS	-28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: (0)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (0) = 100

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 09 103
Proc. CONDEPHAAT 20682/78
do..... n.º...../..... (a)..... LB.

Interessado

Eunice Pereira de Carvalho e Outros.

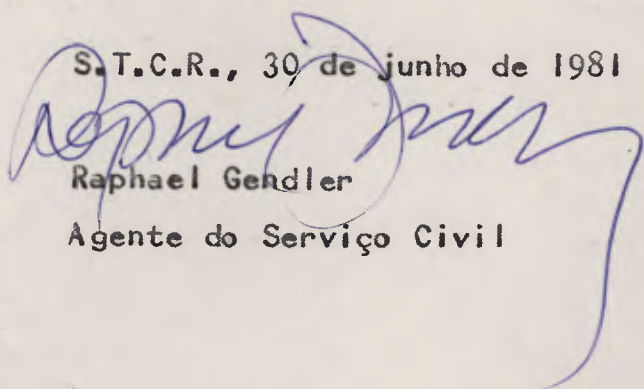
Assunto

Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas pertencente à Fepasa.

Senhora Diretora Técnica,

Tendo verificado a instrução do presente processo, temos a informar que para as finalidades visadas, a nosso ver, pode o mesmo ser considerado satisfatório; assim sendo, encaminhamos em anexo a contracapa a minuta da Resolução de Tombamento.

S.T.C.R., 30 de junho de 1981


Raphael Gendler

Agente do Serviço Civil

S. Diretor da SE

Atendidos os itens b e d do despacho em fls 94. Quanto ao item c, conforme entendimentos mantidos com o Sr. Presidente, será elaborado oportunamente.

M. Vicentini
2-7-81

Sr. Presidente do Conselho

Encaminhamos a V.Exa. o presente expediente, tendo em vista o cumprimento dos itens a, b e d do despacho proferido à fls.94. 7 7 7

Todavia, esclarecemos que o item a deixou de ser atendido, à vista dos entendimentos mantidos com V.Exa.

SE., 03 de julho de 1981

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Segue, juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

..... em de de 19.....

(a)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ASSESSORIA DE IMPRENSA

JH
M.T.R.

105

NOME:

MATÉRIA:

LAUDA:

1 2 3 4 5 6 7
1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

01 ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPINAS 01

02 A antiga vila de São Carlos foi elevada à categoria de cidade, em 1842, 02
03 passando a se chamar Campinas. A partir dessa época, com o sucesso da 03
04 exportação das primeiras safras de café, a cidade passou a ter rápido 04
05 desenvolvimento. 05

06 O período compreendido entre os anos de 1843 a 1872 foi assinalado por 06

07 grandes empreendimentos e realizações, que culminaram com a inauguração da 07

08 linha férrea da Companhia Paulista. Ficou assim reforçada a posição de 08

09 Campinas como primeira e principal intermediária entre a capital da 09

10 província e o interior, e grande centro produtor de café. 10

11 A estrada de ferro foi um fator extremamente importante para o 11

12 crescimento da cidade de Campinas e a estação ferroviária continua 12

13 desempenhando um papel de destaque na vida e no cenário urbano. 13

14 A estação de Campinas foi construída segundo os padrões arquitetônicos 14

15 ingleses do século XIX, no estilo gótico-vitoriano. O edifício da estação 15

16 -composto de um bloco principal e de dois edifícios laterais- foi 16

17 executado por partes, tendo passado além disso por diversas reformas. A 17

18 parte central da estação, compreendendo a torre do relógio -seu elemento 18

19 mais característico- foi concluída em 1884. 19

20 Entre 1910 e 1915, foi construído um segundo corpo, ao nível do segundo 20

HZ 106
M. TR.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ASSESSORIA DE IMPRENSA

NOME:

MATÉRIA:

LAUDA:

1 2 3 4 5 6 7
1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

01 pavimento, na ala oeste do edifício, que anteriormente era de um só 01

02 pavimento. Na ocasião foi instalada a cobertura da entrada principal com 02

03 estrutura metálica. 03

04 A eletrificação da linha férrea, inaugurada em 1922, marcou outra fase 04

05 construtiva da estação. O segundo pavimento da ala leste e o segundo 05

06 pavimento da extremidade oeste foram construídos nesse período, quando 06

07 também são introduzidas estruturas e coberturas metálicas. Outras pequenas 07

08 modificações foram efetuadas entre as décadas de 30 e 50, tais como a 08

09 substituição de algumas janelas antigas de madeira pelos caixilhos de 09

10 ferro, que permanecem até hoje. 10

11 O tombamento da Estação Ferroviária, pelo CONDEPHAAT, possibilita a 11

12 preservação de significativo documento histórico-arquitetônico, 12

13 testemunho do pioneirismo na implantação das estradas de ferro ligadas 13

14 ao crescimento da produção cafeeira, da importante cidade de Campinas. 14

15

16

17

18

19



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
ASSESSORIA DE IMPRENSA

413
m.T.R
107

NOME:

MATÉRIA:

LAUDA:

1 2 3 4 5 6 7
1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

Ficha Técnica:

Denominação : Estação Ferroviária de Campinas

Localização: Praça Marechal Floriano Peixoto, s/nº. Campinas
São Paulo

Características Gerais : Construção datada do final do século XIX, que segue o estilo das estações da época. Apresenta paredes em alvenaria de

tijolo, telhas tipo francesa, caixilhos de ferro. Foi inaugurada em 1872

e passou por três fases principais de transformação. Em 1884 foi concluída

a construção da parte central da Estação. Entre 1910-1915 construiu-se um

segundo corpo na ala oeste do edifício e instalou-se a cobertura da

entrada principal. Em 1922 foram efetuados acréscimos substanciais ao

edifício. Nas várias fases construtivas, houve a intenção e o cuidado de

repetir, com fidelidade, o modelo do edifício original.

Constitui importante documento histórico-arquitetônico para a análise e

leitura da evolução urbana de Campinas.

Proprietário: FEPASA (Ferrovias Paulistas S.A.)

Data de Tombamento : 15.4.92

114
108



ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 9 DE 15 DE ABRIL DE 1982

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-lei nº 149, de 15 de agosto de 1969,

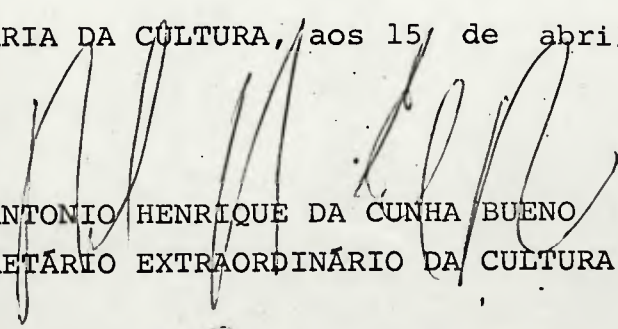
R E S O L V E

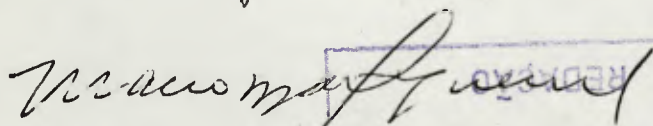
Artigo 1º - Fica tombado como monumento de interesse histórico-arquitetônico, vinculado à criação das estradas de ferro como fator de escoamento da produção cafeeira, em nosso Estado, no final do século passado, o EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO DA ANTIGA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO, EM CAMPINAS, importante marco no Patrimônio ambiental urbano, sito à Praça Marechal Floriano, sem nº, naquela cidade.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro de Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 15 de abril de 1982


ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA



29 APR 17 59
002812
IMPRESA OFICIAL DO ESTADO S/A



SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA
29 ABR 1982
Ram
SEÇÃO DE EXPEDIÇÃO

20682/78

115
M.T.R
109

D. O. E., Seq. I, São Paulo, 92 (078), sexta-feira, 30 abr. 1982

CULTURA

Secretário: ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO

Resolução 9, de 15-4-82

O Secretário Extraordinário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 149, de 15 de agosto de 1969, resolve

Artigo 1.º — Fica tombado como monumento de interesse histórico-arquitetônico, vinculado à criação das estradas de ferro como fator de escoamento da produção cafeeira, em nosso Estado, no final do século passado, o Edifício da Estação da Antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em Campinas, importante marco no Patrimônio ambiental urbano, sito à Praça Marechal Floriano, sem n.º, naquela cidade.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

JTB
202
110

São Paulo, 04 de maio de 1982.

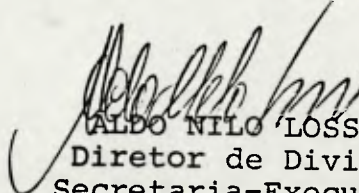
Ofício SE-263/82
P.CONDEPHAAT Nº 20.682/78

Senhor Presidente

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Edifício da Estação da Antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na cidade de Campinas, assinada pelo Exmo. Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Deputado Federal Antonio Henrique da Cunha Bueno, publicada no Diário Oficial do Estado de 30 de abril último.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
DR. CHAFIC JACOB
DD. Diretor Presidente da
FEPASA - Ferrovia Paulista S.A.
Praça Júlio Prestes, 148
SÃO PAULO - SP
CEP - 01218

JM/mtr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- C O N D E P H A A T -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

117
ER
111

São Paulo, 03 de maio de 1982.

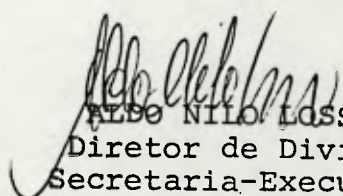
Ofício SE-260/82
P.CONDEPHAAT Nº 20.682/78

Senhor Presidente

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Edifício da Estação da Antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nessa cidade, assinada pelo Exmo. Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Deputado Federal Antonio Henrique da Cunha Bueno, publicada no Diário Oficial do Estado de 30 de abril último.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ALBO NILO LASSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
JOÃO BATISTA DE SÁ
DD. Presidente da Academia Campineira
de Letras e Artes
Rua Maria Monteiro, 596
CAMPINAS - SP
CEP - 13.100

JM/mtr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

118
112

São Paulo, 04 de maio de 1982.


Ofício SE- 259/82
P.CONDEPHAAT Nº 20.682/78

Senhor Presidente

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Edifício da Estação da Antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nessa cidade, assinada pelo Exmo. Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Deputado Federal Antonio Henrique da Cunha Bueno, publicada no Diário Oficial do Estado de 30 de abril último.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
MÁRIO ZIGIATTI
DD. Presidente do Centro de
Ciências, Letras e Artes de
CAMPINAS - SP
CEP - 13.100

JM/mtr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

119
113

São Paulo, 05 de maio de 1982.

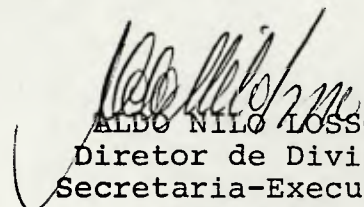
Ofício SE-258/82
P.CONDEPHAAT Nº 20.682/78

Senhor Prefeito

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Edifício da Estação da Antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nessa cidade, assinada pelo Exmo. Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Deputado Federal Antonio Henrique da Cunha Bueno, publicada no Diário Oficial do Estado de 30 de abril último.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ALDO NILO LOSSÓ
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
FRANCISCO AMARAL
DD. Prefeito Municipal de
CAMPINAS - SP
CEP - 13.100

JM/mtr



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- C O N D E P H A A T -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

120
AR
114

São Paulo, 04 de maio de 1982.

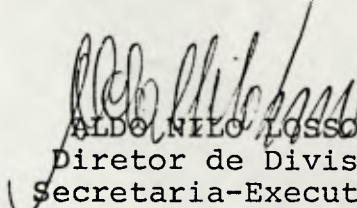
Ofício SE-257/82
P.CONDEPHAAT Nº 20.682/78

Senhor Presidente

Temos a honra de encaminhar-lhe junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Edifício da Estação da Antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nessa cidade, assinada pelo Exmo. Senhor Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Deputado Federal Antonio Henrique da Cunha Bueno, publicada no Diário Oficial do Estado de 30 de abril último.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ALDO NILO LOSSÓ
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

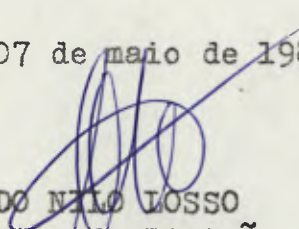
Senhor
DR. RUY AMARAL DE CARVALHO
DD. Presidente da
Câmara Municipal de
CAMPINAS - SP
CEP - 13.100

JM/mtr

À STA (D^a Dilma Nassif)

Para inscrever o Bem em questão no Livro do Tombo competente.

SE, aos 07 de maio de 1982.


ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

JM/mtr

De que fs 121 DU



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º fls. 120 115
do Proc. CONDEPHAAT n.º 20682 / 1978 (a)

Interessado EUNICE PEREIRA DE CARVALHO E OUTROS

Assunto Estudo de tombamento da Estação Ferroviária de Campinas
pertencente à REPASA.

Senhor Diretor Técnico

Em atenção ao despacho de fls. 120 verso,
foi inscrito na data de 17/05/82, o bem em questão, -
no Livro do Tombo Histórico nº 1, sob nº 170, página-
39.

São Paulo, 03 de junho de 1982

DILMA NASSIF
Enc. Setor Técnico

- 1 - Ciente.
- 2 - Arquive-se o processo na Seção Técnico Auxiliar.

SE., 03 de junho de 1982.

CELSO MARCHI
Diretor Técnico-Substº
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

JM/mi

Des-derm / consultado

30/11/85

[Handwritten signature]

MARCOS J. FERREIRO
Diretor Técnico - Substituto

Segue juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

..... em de de 19.....

(a)

116

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

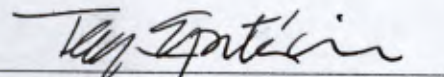
À Diretoria Técnica,

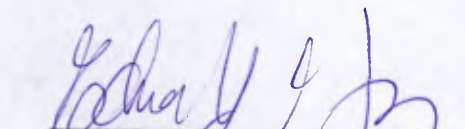
Estamos encaminhando fotografia(s) tirada(s) para a publicação
PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem
anexada(s) aos respectivos processos de tombamento.

Bem tombado: ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Processo de Tombamento nº: 20682/78 - CAMPINAS

STCR, 22 de junho de 1999.


arq. Tereza C. R. E. Pereira


hist. Edna H. M. Kamide


Colaboração: arq. Caio Manoel de Oliveira Fabiano

117

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Estação Ferroviária Proc. de Tomb.: 20682 / 78 Res.: 3 15/04/82



Foto: IRACEMA DE O. G. FERNANDES Data: NOV. 37



Foto: IRACEMA DE O. G. FERNANDES Data: NOV. 97

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

118


Do Requerimento	Número	Ano 2004	Rubrica
--------------------	--------	-------------	---------

INT.: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA USP

ASS.: Solicita cópia do processo 20.682/78.

À STA para atender com as cautelas de praxe.

GP/Condephaat, 21 de junho de 2004.


JOSÉ ROBERTO MELHEM
Presidente

/fcsm.,

Recebi a cópia solicitada

Mom
11/08/2004

119

OF.NGRF/04804/FAU08062004

São Paulo, 08 de junho de 2004

Senhor Presidente,

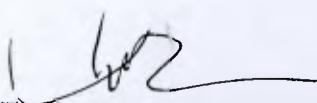
Vimos, pelo presente, solicitar cópias xerográficas referentes aos processos:

20.682/78 - Tombamento da estação ferroviária de Campinas.

32.468/94 - Estudo de tombamento do parque da Água Funda. *ou*

Havendo despesas especiais, podem correr por nossa conta.

Agradecendo antecipadamente a atenção e as providências, renovamos expressões de elevado apreço.


NESTOR GOULART REIS FILHO
Professor Titular

Exmo. Sr.

Dr. JOSE ROBERTO F. MELHEM

DD. Presidente do CONDEPHAAT

043

since

3110 3403

fax 3337.3955
End R Mauá 51-82
01028-000

